

A HISTÓRIA BRASILEIRA RELACIONADA À FILATELIA, NUMISMÁTICA E TELECARTOFILIA

O colecionismo é a prática que as pessoas têm de guardar, organizar, selecionar, trocar e expor diversos itens por categoria, em função de seus interesses pessoais. Em todo o mundo, milhões de colecionadores organizam as mais diversas coleções de objetos. Dentre os benefícios que a atividade pode trazer para o colecionador, em especial os mais jovens, está o desenvolvimento dos senso de classificação e organização, de interação e socialização com outros colecionadores, do poder de negociação, bem como o aumento do repertório cultural acerca do objeto colecionado.

PLANO DA COLEÇÃO

Esta coleção tem como objetivo fazer a união de uma parte da história do Brasil, correlacionando a Filatelia, a Numismática e a Telecartofilia, através de peças filatélicas, peças numismáticas sendo a maioria desmonetizadas brasileiras ou universais e cartões telefônicos, tendo como referência algumas personalidades brasileiras que contribuíram para a história deste país, desde o descobrimento até os dias atuais. Possui um total de 436 peças sendo 249 filatélicas (57,1%) e 187 não filatélicas (42,9%).

Introdução

1. Filatelia
2. Numismática
3. Telecartofilia
4. A História do Brasil
5. A Cultura Indígena
6. A República
7. Personalidades

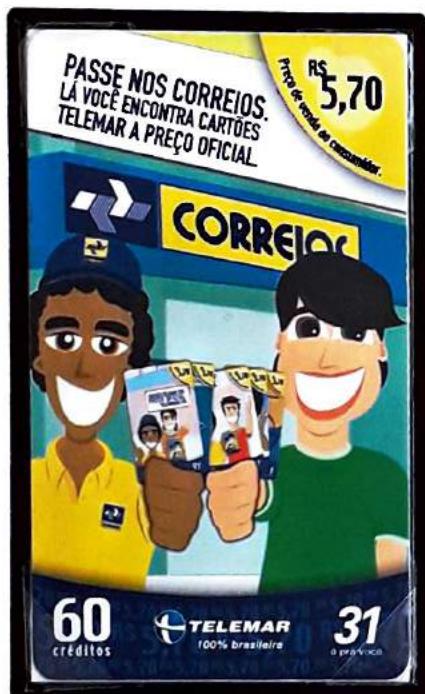


Introdução

Dentre os principais tipos de coleções, algumas recebem nomes específicos. Tais nomes referem-se, a princípio, ao estudo dos itens aos quais se referem, e num processo de ampliação de sentido o termo passou a designar também o ato de colecionar tais itens. Isso se deve ao fato de que a maior parte desses estudiosos também acabava por colecionar seus objetos de estudo.



Moeda de 2 Cruzeiros – 1960
Anverso



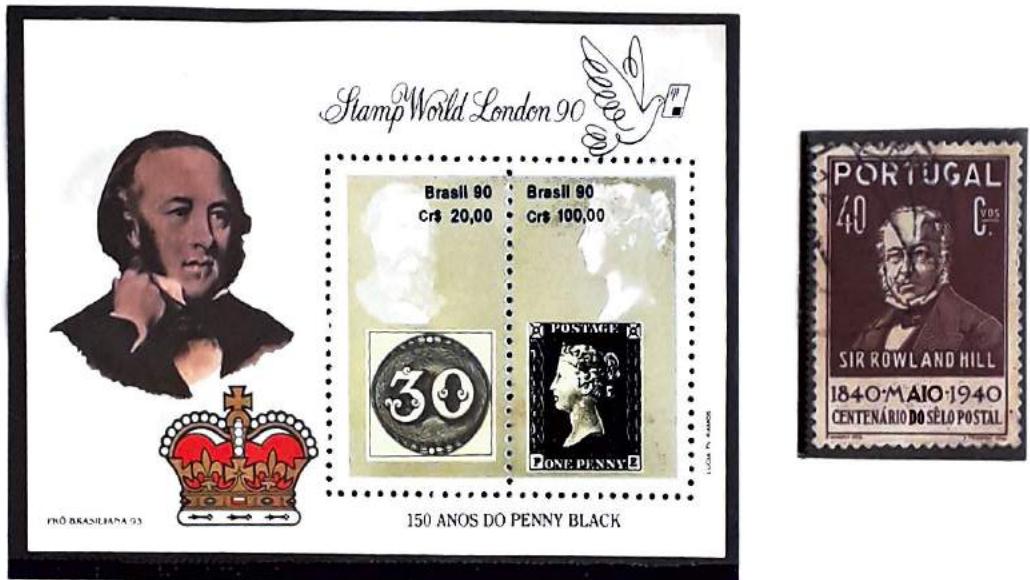
O colecionismo, além da ideia básica de entretenimento, é uma arte e uma ciência e desenvolve o aprendizado, sendo uma atividade cultural por excelência.



Cédula de 10 Centavos (Cruzeiro Novo - Carimbo) - Reverso - Emissão: 1966 - Desmonetização: 1970 - Chancelas: Octávio Gouvêa de Bulhões (Ministro da Fazenda) - Dênio Noqueira (Presidente do Banco Central).

1. Filatelia

A **Filatelia** é o estudo e o colecionismo de selos postais e materiais relacionados. O objetivo deste hobby é selecionar selos para compor uma coleção, que pode ser geral ou temática. Existem coleções que além dos selos possuem informações sobre o tema, parâmetro utilizado por muitas pessoas nas coleções temáticas.



O selo postal é um papel adesivo que prova o pagamento de uma taxa por serviços postais. Os selos dos Correios são a mais popular forma de pagamento para correspondência varejo, alternativas incluem envelopes postais pré-pagos e máquina de franquia postal.

Sir Rowland Hill

*3 de dezembro de 1795, Kidderminster, Reino Unido

+ 27 de agosto de 1879, Hampstead, Reino Unido

Foi um professor e reformista britânico, e ainda o idealizador do selo postal, quando teve a ideia de sugerir à coroa britânica a criação de uma taxa a ser paga adiantadamente para portear uma correspondência. Antes da criação do selo propriamente dito, existia uma taxa pós-paga e era evitado o seu pagamento de vez que o destinatário não assumia os custos do porte a ser pago no ato da entrega da correspondência.

Como efeito do nascimento do selo postal adesivo na Europa (Inglaterra, 1840) e a expansão de sua utilidade para além desse continente deriva o início da utilização do mesmo no Brasil, em 1843.



O selo conhecido como Olho de Boi foi impresso, por determinação do Governo Imperial brasileiro, em 1843. De início, houve a discussão sobre a conveniência de se estamparem nos selos a efígie do imperador. As autoridades da época acabaram por concluir que os selos não deveriam trazer o rosto de Dom Pedro II, pois os selos, carimbados, acabariam por vilipendiar a imagem de Sua Majestade.

Por esta razão, as primeiras séries de selos postais do Brasil traziam apenas os algarismos de valor na estampa. A série Olho de Boi circulou entre 1843 e 1844.



Olho de Boi 30 Réis



Os selos de 90 Réis eram destinados apenas às correspondências internacionais, o que os tornaria os selos mais raros e disputados por filatelistas na atualidade.



Envelope circulado de Estrela / RS para São Paulo / SP em 24 julho 1944, com selo do centenário do selo postal brasileiro – 90 Centavos

2. Numismática

A **Numismática** é a ciência que tem por objetivo o estudo sob o ponto de vista histórico, artístico e econômico das cédulas, moedas e medalhas, muito embora o termo também seja empregado como sinônimo ao colecionismo desses itens. A numismática desenvolveu-se no Brasil, principalmente a partir do século XIX, seguindo em parte o modelo europeu.

Moeda é uma peça confeccionada em um material resistente, geralmente metal, costumeiramente em formato de disco, e empregada como dinheiro. Tradicionalmente, as moedas possuíam valor equivalente ao valor do metal em que eram confeccionadas.



Moeda de 800 Réis - Império 1828

Medalha é um termo abrangente que indica a concessão tanto de um Prêmio quanto de uma Ordem ou Condecoração.



Medalha da Sociedade Brasileira de Filatelia Religiosa – ABRIEL 1973

A **cédula** ou **papel-moeda** é dinheiro ou moeda escritural oficial de um país, dessa forma sendo emitida pela autoridade oficial - competente de uma Nação, em valor impresso na forma de papel impresso emitido por um banco denominado como central autorizado pelo governo e distribuído pelos demais bancos da rede oficial de crédito nacional.



Cédula de 1 Cruzeiro - Reverso - Emissão: 1980 - Desmonetização: 1986 - Chancelas: Ernane Galveas (Presidente do Conselho Monetário) - Carlos Geraldo Langoni (Presidente do Banco Central).

3. Telecartofilia

A **Telecartofilia** designa o ato de colecionar cartões telefônicos. Com o advento da moderna tecnologia dos cartões telefônicos, que substituiu as moedas e no Brasil, as antigas fichas telefônicas, as pessoas começaram a colecioná-los, separando-os e classificando-os por países, categorias, valores, temas ilustrativos, trocando-os e mesmo comercializando-os. Atualmente, algumas peças alcançam valores expressivos nesse mercado, o que estimula pessoas a colecioná-los como forma de investimento. Entre os fatores que determinam a valorização de determinadas peças encontram-se a tiragem reduzida, uma série específica, defeitos de fabricação, personalidades do momento, eventos esportivos, culturais, etc.



A telecartofilia é uma forma de colecionismo em expansão, com um grande número de adeptos. Isso pode ser explicado devido a que os cartões telefônicos são baratos, fáceis de obter e manter, com temas variados e ilustrações atraentes.

4. A História do Brasil

No ano de 1500, Pedro Álvares Cabral, capitão-mor de expedição portuguesa a caminho das Índias, chegou ao litoral sul da Bahia, tornando a região colônia do Reino de Portugal. Trinta anos depois, a Coroa Portuguesa implementou uma política de colonização para a terra recém-descoberta que se organizou por meio da distribuição de capitania hereditárias a membros da nobreza, porém esse sistema malogrou, uma vez que somente as capitania de Pernambuco e São Vicente prosperaram.



Moeda de 1 Cruzeiro - 1972
Anverso - Brasil

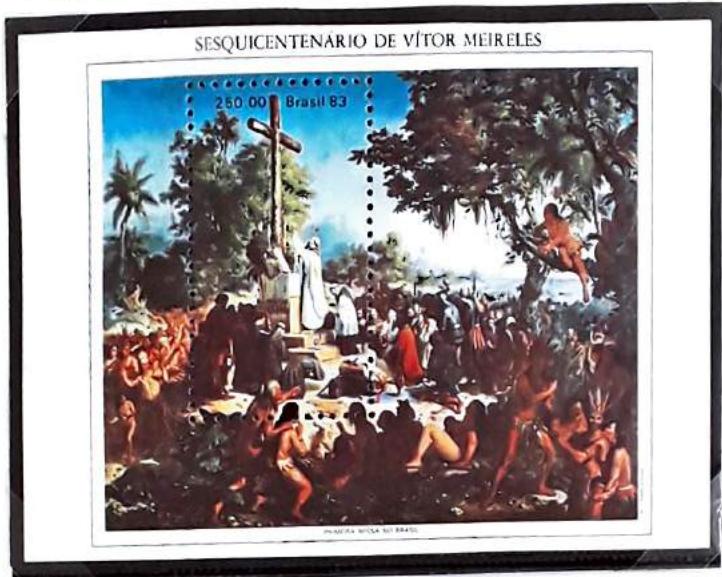


A economia da colônia, iniciada com o extrativismo do pau-brasil e as trocas entre os colonos e os índios, gradualmente passou a ser dominada pelo cultivo da cana-de-açúcar para fins de exportação.



Cédula de 500 Cruzeiros - Reverso - Emissão: 1980 - Desmonetização: 1986 - Chancelas: Ernane Galveas (Presidente do Conselho Monetário) - Carlos Geraldo Langoni (Presidente do Banco Central).

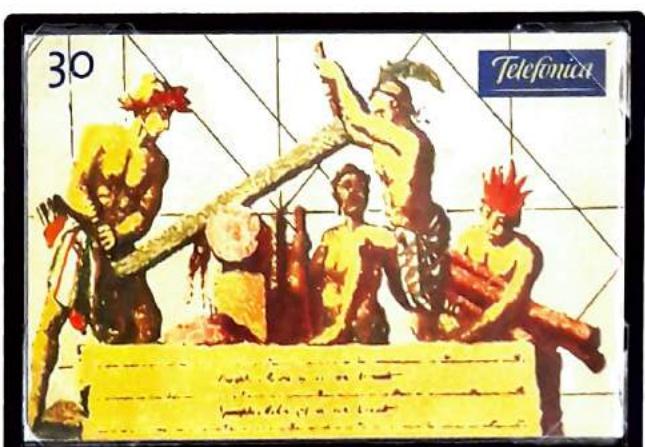
No dia 26 de abril, um domingo, foi oficializada a primeira missa no solo brasileiro por frei Henrique Soares, que pregou sobre o Evangelho do dia. Batizaram a terra como Ilha da Vera Cruz no dia 1 de maio e numa segunda missa Cabral tomou posse das terras em nome do rei de Portugal. Os povos que habitavam o Brasil na época da chegada de Cabral viviam na Idade da Pedra, entre a passagem do Paleolítico para o Neolítico.



Detalhe da A Primeira Missa no Brasil de Victor Meirelles (1861)



Em 1501, uma grande expedição exploratória, a primeira frota de reconhecimento, com três naus, encontrou como recurso explorável apenas o pau-brasil, de madeira avermelhada e valiosa usada na tinturaria europeia, mas fez um levantamento da costa.



Ao longo das expedições, os portugueses costumavam batizar os acidentes geográficos segundo o calendário com os nomes dos santos dos dias, ignorando os nomes locais dados pelos nativos.

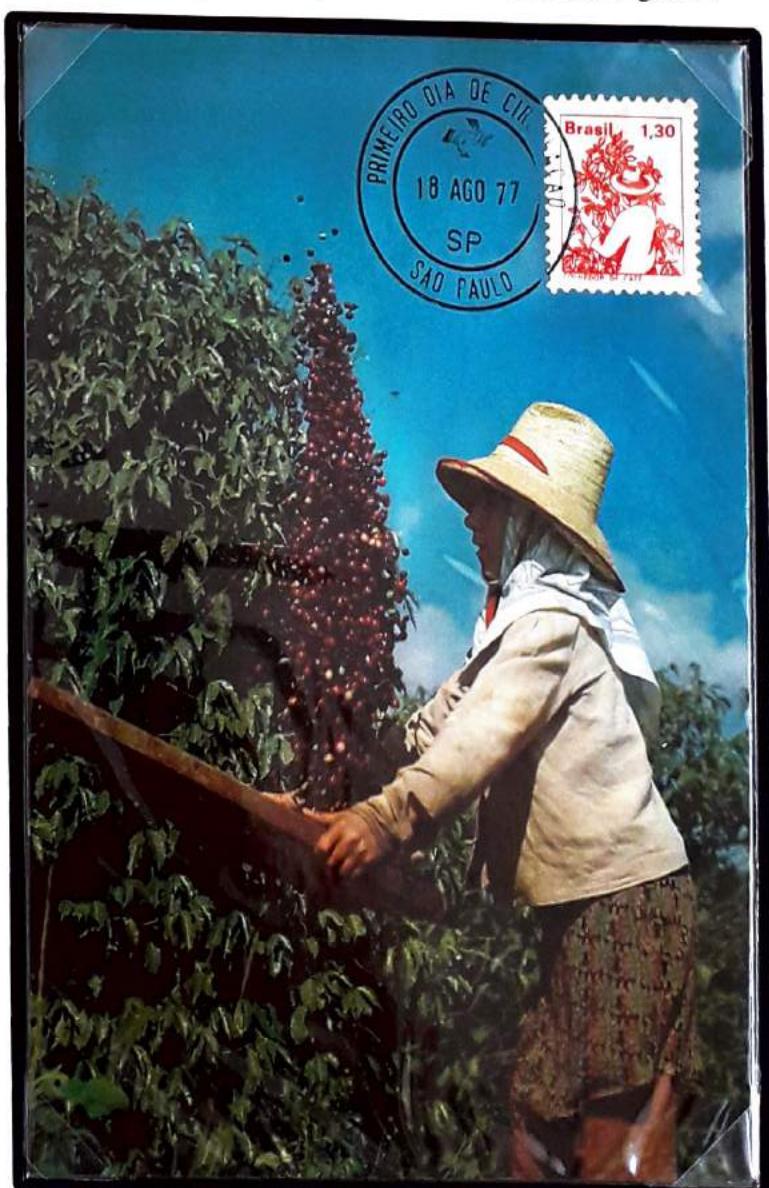
O Brasil nasceu e cresceu econômica e socialmente com o açúcar, entre os dias venturosos do pau-de-tinta e antes de as minas e o café o terem ultrapassado. Efetivamente, o açúcar foi base na formação da sociedade e na forma de família. A casa de engenho foi modelo da fazenda de cacau, da fazenda de café, da estância. Foi base de um complexo sociocultural de vida.



Em 1475, surgiu em Constantinopla a primeira loja de café, produto que para se espalhar pelo mundo se beneficiou, primeiro, da expansão do islamismo e, em uma segunda fase, do desenvolvimento dos negócios proporcionado pelos descobrimentos.



Moeda de 5 Cruzeiros – 1984
Reverso – Café





O período compreendido entre o Descobrimento do Brasil em 1500, chamado pelos portugueses de “Achamento do Brasil”, até a Independência do Brasil, no Período Colonial.

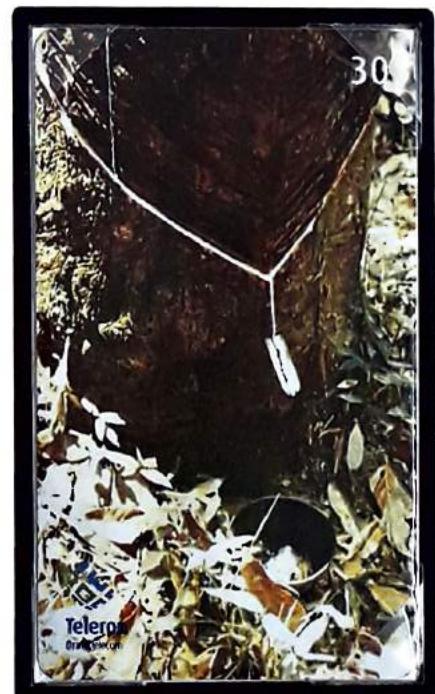
Os portugueses, porém, chamam este período de “A Construção do Brasil”, e o estendem até 1825 quando Portugal reconheceu a independência do Brasil.



O ciclo da borracha no Brasil, constituiu uma parte importante da história econômica e social do país, estando relacionado com a extração e comercialização de borracha. Este ciclo teve o seu centro na região amazônica, proporcionando grande expansão da colonização, atraindo riqueza e causando transformações culturais e sociais, além de dar grande impulso às cidades de Manaus, Porto Velho e Belém, até hoje maiores centros e capitais de seus Estados, Amazonas, Rondônia e Pará, respectivamente.



Moeda de 10 Cruzeiros – 1991
Reverso – Seringueiro



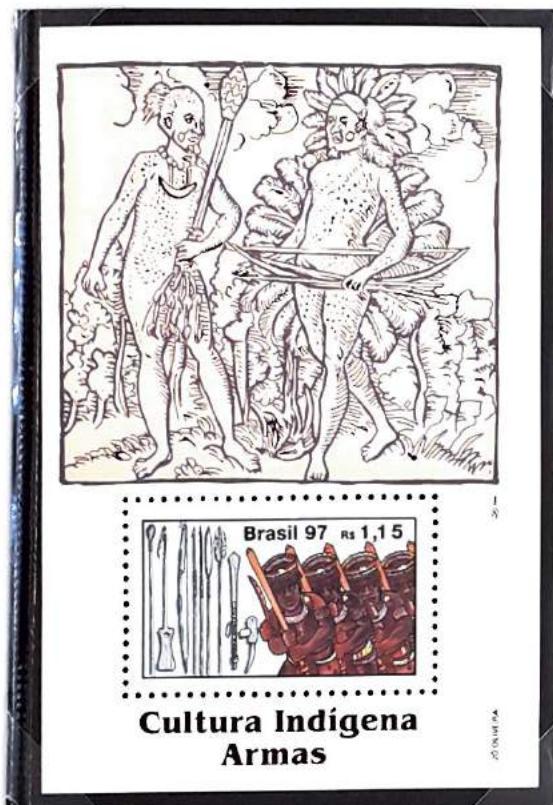
O ciclo da borracha viveu seu auge entre 1879 a 1912, tendo depois experimentado uma sobrevida entre 1942 e 1945 durante a 2ª. Guerra Mundial (1939 – 1945).

5. A Cultura Indígena

Os povos que habitavam o Brasil na época do descobrimento viviam na Idade da Pedra, entre a passagem do Paleolítico para o Neolítico, uma vez que praticavam uma incipiente agricultura (milho e mandioca) e domesticação de animais (porco do mato e capivara). Contudo, tinham amplo conhecimento da produção de bebidas alcoólicas fermentadas (mais de 80), utilizando como matéria prima raízes, tubérculos, cascas, frutos, etc.



Moeda de 100 Réis – 1932
Reverso - Índio



Cédula de 5 Cruzeiros - Emissão: 1962 - Desmonetização: 1967 - Chancelas: Sebastião Paes de Almeida (Ministro da Fazenda) - Carlos Augusto Carrilho (Diretor da Caixa de Amortização).

6. A República

A República é uma estrutura política de Estado ou forma de Governo. A República é vista, mais recentemente, como uma forma de governo na qual o chefe do Estado é eleito pelo povo ou seus representantes, tendo a sua chefia uma duração limitada. A eleição do chefe de Estado, por regra chamado presidente da república, é normalmente realizada através do voto livre e secreto.

Dependendo do sistema de governo, o presidente da república pode ou não acumular o poder executivo permanecendo por quatro anos.



Moeda de 2 Cruzeiros – 1959
Reverso – Brasão do Brasil



Cédula de 1 Cruzeiro - Emissão: 1980 - Desmonetização: 1986 - Chancelas: Ernane Galveas (Presidente do Conselho Monetário) - Carlos Geraldo Langoni (Presidente do Banco Central).

A proclamação da República ocorreu no Rio de Janeiro, então capital do país, em 15 de novembro de 1889 quando um grupo de militares, liderado pelo Marechal Deodoro da Fonseca, depôs o imperador D. Pedro II através de um golpe de estado. A Primeira República Brasileira, conhecida como República Velha (1889-1930), pode ser dividida em dois períodos: a República da Espada (1889-1894), uma ditadura militar e a República Oligárquica (1895-1930), na qual predominou a chamada "Política do café com leite" que favorecia os interesses do setor agrário dos estados de São Paulo e Minas Gerais. A Constituição de 1891, fortemente inspirada na Constituição dos Estados Unidos, preconizou, um regime de governo presidencialista e adotou a designação oficial de "Estados Unidos do Brasil".



Cédula de 5.000 Cruzeiros - Emissão: 1990 - Desmonetização: 1993 - Chancelas: Zélia Cardoso de Mello (Ministro da Fazenda) - Ibrahim Éris (Presidente do Banco Central do Brasil).

7. Personalidades

7.1. Pedro Álvares Cabral

**Belmonte, 1467 ou 1468*

+*Santarém, 1520*

Foi um fidalgo, comandante militar, navegador e explorador português, creditado como o descobridor do Brasil em 22 de abril de 1500.



Moeda de 1 Centavo – 2001
Reverso – Pedro Álvares Cabral

Realizou a primeira exploração significativa da costa nordeste da América do Sul, reivindicando-a para Portugal. Embora os detalhes da vida de Cabral sejam esparsos, sabe-se que veio de uma família nobre colocada na província interior e recebeu uma boa educação formal.



Cabral tornou-se o chefe militar da expedição, enquanto navegadores mais experientes foram destacados para a expedição para ajudá-lo em assuntos navais. Os mais importantes deles foram Bartolomeu Dias, Diogo Dias e Nicolau Coelho. Tais navegadores comandariam, junto com os outros capitães, 13 navios e 1500 homens. Desse contingente, 700 eram soldados, embora a maioria fosse composta por plebeus comuns que não tinham nenhum treinamento ou experiência em combate anterior.

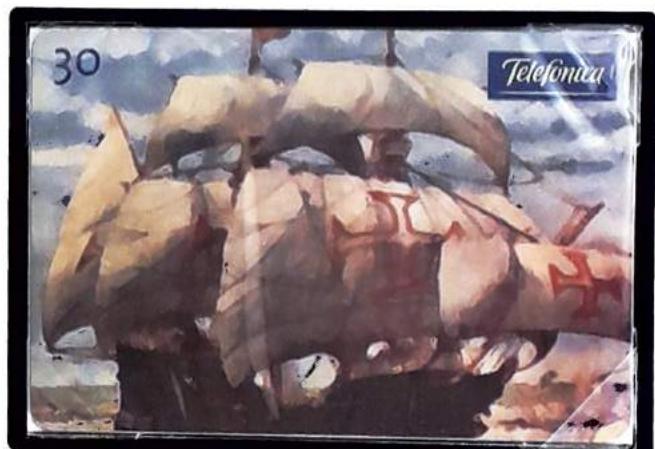


Cédula de 1 Cruzeiro Novo (Carimbo) - Emissão: 1967 - Desmonetização: 1970 - Chancelas: Octávio Gouvêa de Bulhões (Ministro da Fazenda) - Dênio Nogueira (Presidente do Banco Central).

Foi nomeado para chefiar uma expedição à Índia em 1500, seguindo a rota recém-inaugurada por Vasco da Gama, contornando a África. O objetivo era retornar com especiarias valiosas e estabelecer relações comerciais na Índia. Sua frota de 13 navios, afastou-se bastante da costa africana, desembarcando no que ele inicialmente achou tratar-se de uma grande ilha à qual deu o nome de Vera Cruz e que Pêro Vaz de Caminha faz referência. Explorou o litoral e percebeu que a grande massa de terra era provavelmente um continente, logo em seguida notificou o rei Manuel I da descoberta das terras.



Moeda de 2,50 Escudos – Portugal
1976 Reverso – Caravela



Havia desembarcado na América do Sul, e as terras que havia reivindicado para o Reino de Portugal mais tarde constituiriam o Brasil.



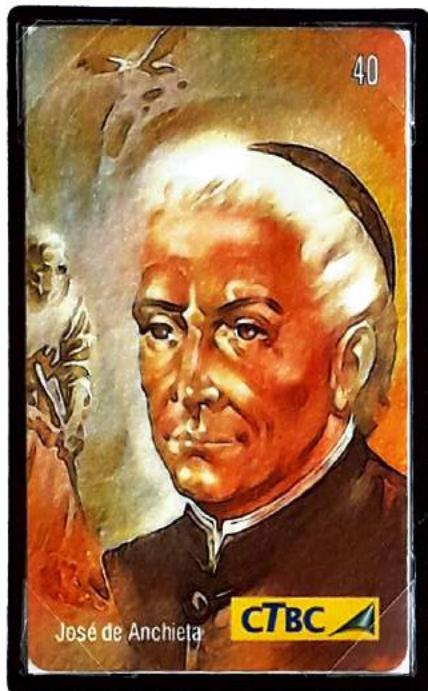
Cédula de 1.000 Cruzeiros - Emissão: 1960 - Desmonetização: 1973 - Chancelas: Sebastião Paes de Almeida (Ministro da Fazenda) - Carlos Augusto Carrilho (Diretor da Caixa de Amortização).

7.2. São José de Anchieta

*San Cristóbal de La Laguna, 19 de março de 1534

+Reritiba, 9 de junho de 1597

Foi um padre jesuíta espanhol, santo da Igreja Católica e um dos fundadores da cidade brasileira de São Paulo.



Em abril de 2015 foi declarado copadroeiro do Brasil na 53ª Assembleia Geral da CNBB.



Moeda de 1000 Réis – 1938
Reverso – Anchieta

Beatificado em 1980 pelo papa João Paulo II e canonizado em 2014 pelo papa Francisco, é conhecido como o Apóstolo do Brasil, por ter sido um dos pioneiros na introdução do cristianismo no país.



Foi o primeiro dramaturgo, gramático e poeta nascido nas Ilhas Canárias. Foi o autor da primeira gramática da língua tupi, e um dos primeiros autores da literatura brasileira, para a qual compôs inúmeras peças teatrais e poemas de teor religioso e uma epopeia. É o patrono da cadeira de número um da Academia Brasileira de Música.



FDC – Passos de Anchieta – Brasil 19/03/2007 – CBC Guarapari / ES

7.3. Joaquim José da Silva Xavier - "Tiradentes"

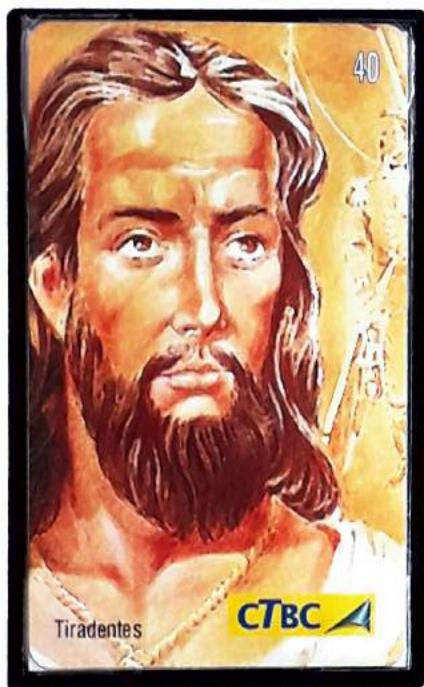
*Fazenda do Pombal, batizado em 12 de novembro de 1746

+ Rio de Janeiro, 21 de abril de 1792

Foi dentista, tropeiro, minerador, comerciante, militar e ativista político que atuou no Brasil, mais especificamente nas capitâncias de Minas Gerais e Rio de Janeiro. No Brasil, é reconhecido como mártir da Inconfidência Mineira, patrono cívico do Brasil, patrono também das Polícias Militares dos Estados e herói nacional.



Moeda de 5 Centavos – 2011
Reverso - Tiradentes



Cédula de 5.000 Cruzeiros - Emissão: 1965 - Desmonetização: 1967 - Chancelas: Octávio Gouvêa de Bulhões (Ministro da Fazenda) - Dênio Nogueira (Presidente do Banco Central).

"Justiça que a Rainha Nossa Senhora manda fazer a este infame Réu Joaquim José da Silva Xavier pelo horroroso crime de rebelião e alta traição de que se constituiu chefe, e cabeça na Capitania de Minas Gerais, com a mais escandalosa temeridade contra a Real Soberana e Suprema Autoridade da mesma Senhora, que Deus guarde". A cidade mineira de Tiradentes, antiga Vila de São José do Rio das Mortes, foi renomeada em sua homenagem. Seu nome está inscrito no Livro dos Heróis da Pátria, desde 21 de abril de 1992.



Moeda de 5000 Cruzeiros - 1992
Reverso - Tiradentes



Cédula de 5.000 Cruzeiros - Emissão: 1964 - Desmonetização: 1974 - Chancelas: Octávio Gouvêa de Bulhões (Ministro da Fazenda) - Reginaldo Fernandes Nunes (Diretor da Caixa de Amortização).

7.4. José Bonifácio de Andrade e Silva

*Santos, 13 de junho de 1763

+ Niterói, 6 de abril de 1838



Foi um naturalista, estadista e poeta

brasileiro. É conhecido pelo epíteto de "Patriarca da Independência" por ter sido uma pessoa decisiva para a Independência do Brasil. Pode-se resumir brevemente sua atuação dizendo que foi ministro do Reino e dos negócios estrangeiros de janeiro de 1822 a julho de 1823.



De início, colocou-se em apoio à regência de D. Pedro de Alcântara. Proclamada a Independência, organizou a ação militar contra os focos de resistência à separação de Portugal, e comandou uma política centralizadora.



RÉPLICA - Cédula de 500 Mil Réis - Emissão: 1918 - Desmonetização: 1942 - Chancelas: Autografada.

7.5. João Maria José Francisco Xavier de Paula Luís António Domingos Rafael de Bragança – "D. João VI"

*Lisboa, 13 de maio de 1767

+ Lisboa, 10 de março de 1826



Cognominado O Clemente, foi rei do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves de 1816 a 1822, de facto, e desde 1822 até 1825, de jure. Desde 1825 foi rei de Portugal até sua morte, em 1826.

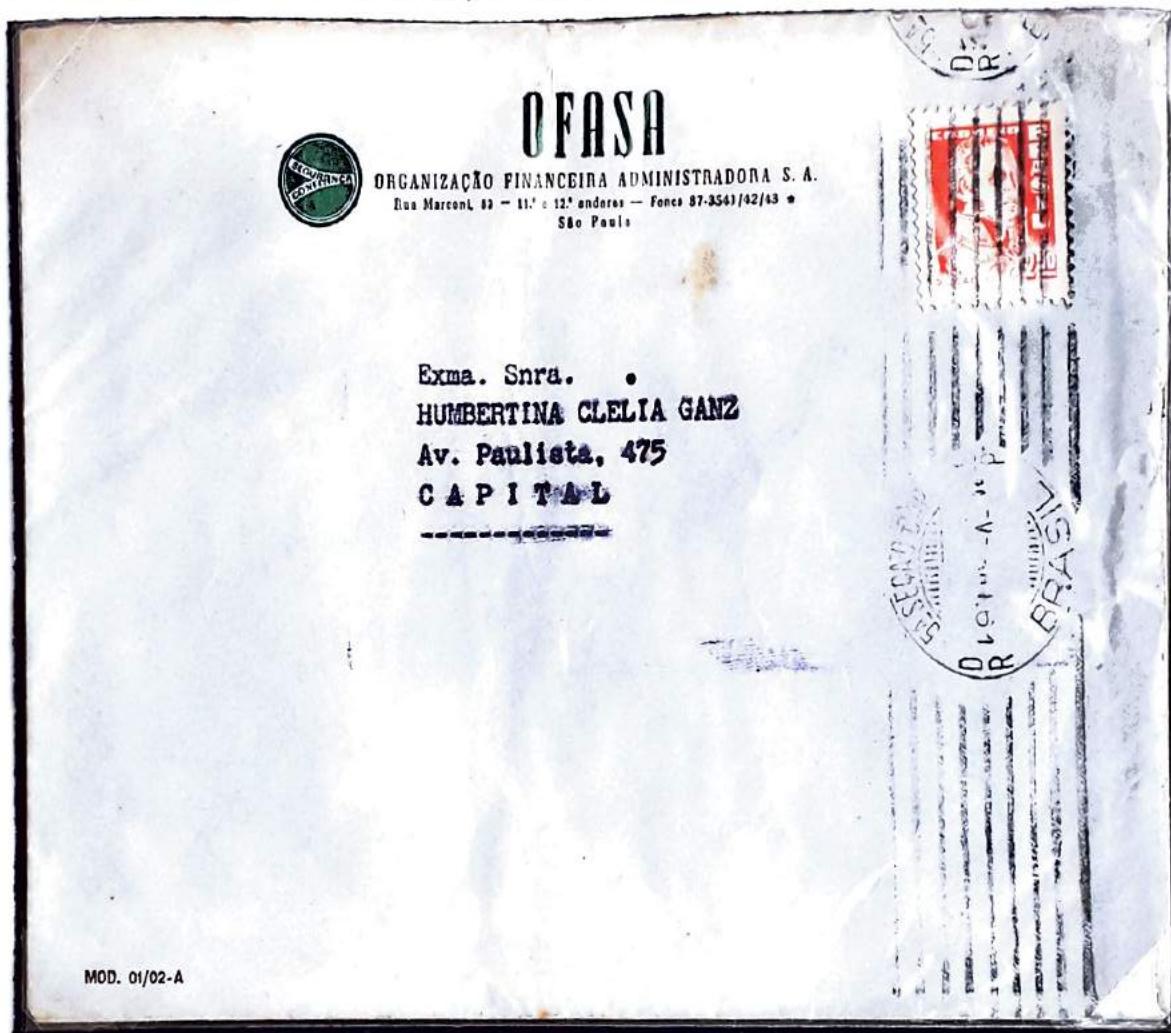


A transferência da corte portuguesa para o Brasil foi o episódio da história de Portugal e da história do Brasil em que a família real portuguesa, a sua corte de nobres e mais servos e demais empregados domésticos se radicaram no Brasil, entre 1808 e 1821, porém após 1821, muitos voltaram a Portugal.



Cédula de 500 Cruzeiros - Emissão: 1960 - Desmonetização: 1973 - Chancelas: Sebastião Paes de Almeida (Ministro da Fazenda) - Carlos Augusto Carrilho (Diretor da Caixa de Amortização).

No decorrer dos poucos anos de sua permanência no Brasil, D. João VI ordenou a criação de uma série de instituições, projetos e serviços que beneficiaram imensamente o país no âmbito econômico, administrativo, jurídico, científico, cultural, artístico e outros.



Envelope circulado – São Paulo - Brasil - 1961

Em 1785 seu casamento foi arranjado com a infanta Dona Carlota Joaquina, filha do futuro rei Carlos IV de Espanha (na época, ainda era o herdeiro do trono) e de Dona Maria Luísa de Parma.



Cédula de 50 Centavos (Cruzeiro Novo - Carimbo) - Emissão: 1967 - Desmonetização: 1970 - Chancelas: Octávio Gouvêa de Bulhões (Ministro da Fazenda) - Dênio Noqueira (Presidente do Banco Central).

7.6. Diogo Antônio Feijó - "Regente Feijó"

*São Paulo, batizado em 17 de agosto de 1784

+ São Paulo, 10 de novembro de 1843



Considerado um dos fundadores do Partido Liberal. Pode-se resumir bastante sua vida afirmando que exerceu o sacerdócio em Santana de Parnaíba, em Guaratinguetá e em Campinas. Foi professor de História, Geografia e Francês.

Estabeleceu-se em Itu, dedicando-se ao estudo da Filosofia. Em seu primeiro cargo político foi vereador em Itu. Foi deputado por São Paulo às Cortes de Lisboa, abandonando a Assembleia antes da aprovação da Constituição. Era adversário político de outro paulista, José Bonifácio de Andrada e Silva. Foi deputado geral por São Paulo (1826 e 1830), senador (1833), ministro da Justiça (1831-1832) e regente do Império (1835-1837).

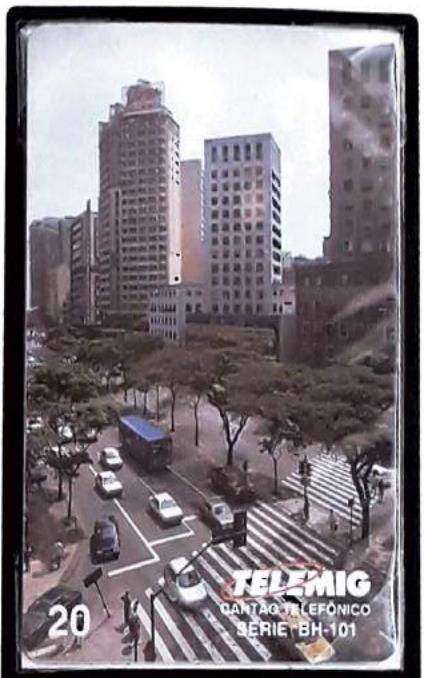


RÉPLICA - Cédula de 100 Mil Réis - Emissão: 1923 - Desmonetização: 1924 - Chancelas: Autografada.

7.7. Afonso Augusto Moreira Pena

*Santa Bárbara, 30 de novembro de 1847

+ Rio de Janeiro, 14 de junho de 1909



Foi um político brasileiro e membro do Partido Republicano Mineiro, foi posteriormente deputado federal, governador do estado de Minas Gerais, vice-presidente e presidente do Brasil entre 15 de novembro de 1906 e 14 de junho de 1909, data de seu falecimento. Antes da carreira política, foi advogado e jurista.

Diplomado em Direito pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1870, Afonso Pena foi um dos fundadores e diretor, em 1892, da "Faculdade Livre de Direito" de Minas Gerais, atual Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).



RÉPLICA - Cédula de 100 Mil Réis - Emissão: 1918 - Desmonetização: 1942 - Chancelas: Autografada.

7.8. Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim – "D. Pedro I"

*Queluz, 12 de outubro de 1798

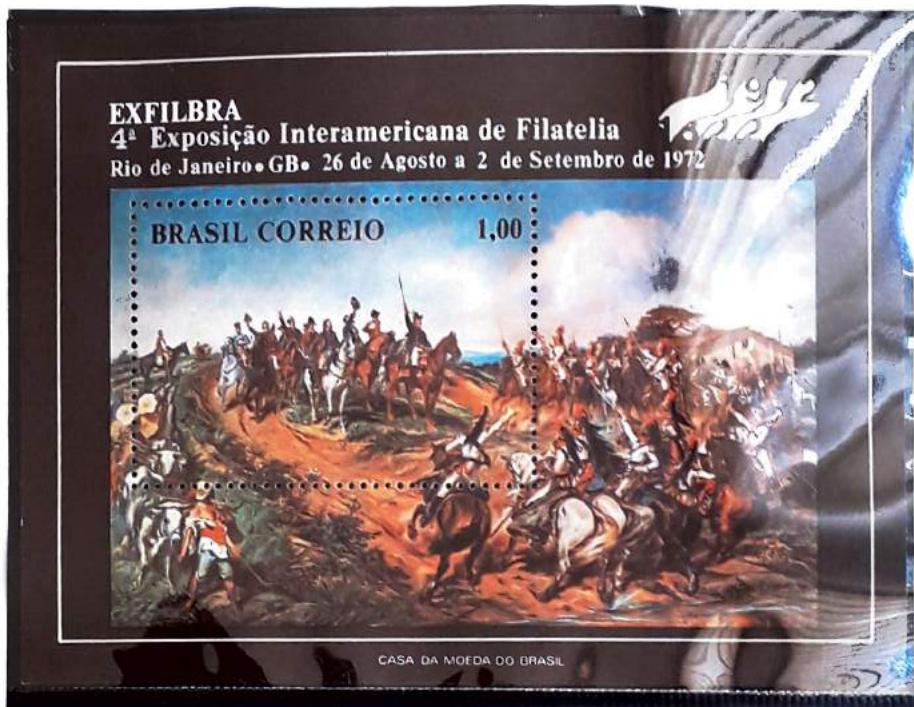
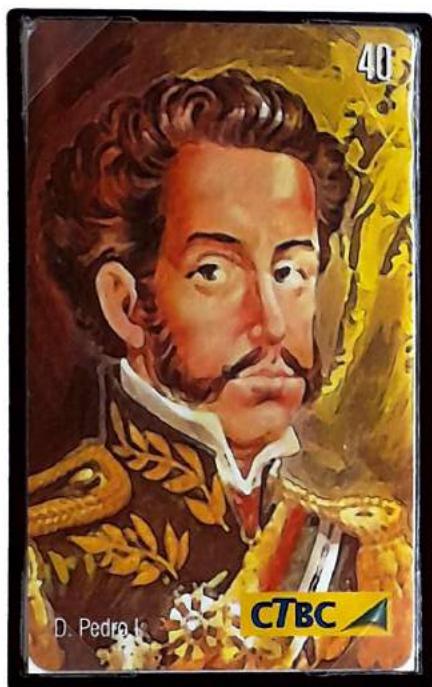
+ Queluz, 24 de setembro de 1834

Foi o primeiro Imperador do Brasil como Pedro I de 1822 até sua abdicação em 1831, e também brevemente Rei de Portugal e Algarves como Pedro IV entre março e maio de 1826, apelidado de "o Libertador" e "o Rei Soldado".



Moeda de 10 Centavos – 2014
Reverso – D. Pedro I

Pedro viveu seus primeiros anos de vida em Portugal até que tropas francesas invadiram o país em 1807, forçando a fuga da família real para a colônia do Brasil.



Cédula de 200 Cruzeiros - Emissão: 1964 - Desmonetização: 1973 - Chancelas: Sérgio Augusto Ribeiro (Ministro da Fazenda) - Octávio Gouvêa de Bulhões (Diretor Caixa de Amortização).

"Independência ou morte"



Moeda de 1000 Réis – 1922 - Reverso –
D. Pedro I e Epitácio Pessoa



Em 7 de setembro de 1822, o príncipe Pedro rodeado por uma multidão em São Paulo, desembainhou sua espada afirmando que "Para o meu sangue, minha honra, meu Deus, eu juro dar ao Brasil a liberdade" e gritou: "Independência ou morte".



RÉPLICA - Cédula de 1.000 Um Conto de Réis - Emissão: 1923 - Desmonetização: 1955 - Chancelas: Modelo.

Ao chegar na cidade de São Paulo, na noite de 7 de setembro de 1822, Pedro e seus companheiros espalharam a notícia da independência do Brasil do domínio português. O príncipe foi recebido com grande festa popular e foi chamado de "Rei do Brasil", mas também de "Imperador do Brasil". Ele retornou ao Rio de Janeiro em 14 de setembro e nos dias seguintes os liberais espalharam panfletos (escritos por Joaquim Gonçalves Ledo), que sugeriam a ideia de que o príncipe deve ser aclamado Imperador Constitucional.



Moeda de 1 Cruzeiro – 1972 – Reverso – Independência do Brasil



35



Maria Leopoldina, foi a primeira esposa do imperador D. Pedro I e Imperatriz Consorte do Império do Brasil de 1822 até sua morte, também brevemente sendo Rainha Consorte do Reino de Portugal e Algarves entre março e maio de 1826.



Cédula de 5 Cruzeiros - Emissão: 1974 - Desmonetização: 1986 - Chancelas: Mário Henrique Simonsen (Presidente do Conselho Monetário) - Paulo Henrique Pereira Lira (Presidente do Banco Central).

7.9. Luís Alves de Lima e Silva – "Duque de Caxias"

**Porto Estrela, Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1803*

+ *Valença, Rio de Janeiro, 7 de maio de 1880*

Apelidado de "O Pacificador" e "O Duque de Ferro", foi um militar, político e monarquista brasileiro.



Moeda de 2000 Réis – 1935
Reverso – Caxias

Caxias seguiu uma carreira militar, assim como seu pai e tios. Ele lutou em 1823 contra Portugal na Independência do Brasil e depois passou três anos na Cisplatina enquanto o governo tentou resistir sem sucesso contra a secessão da província.

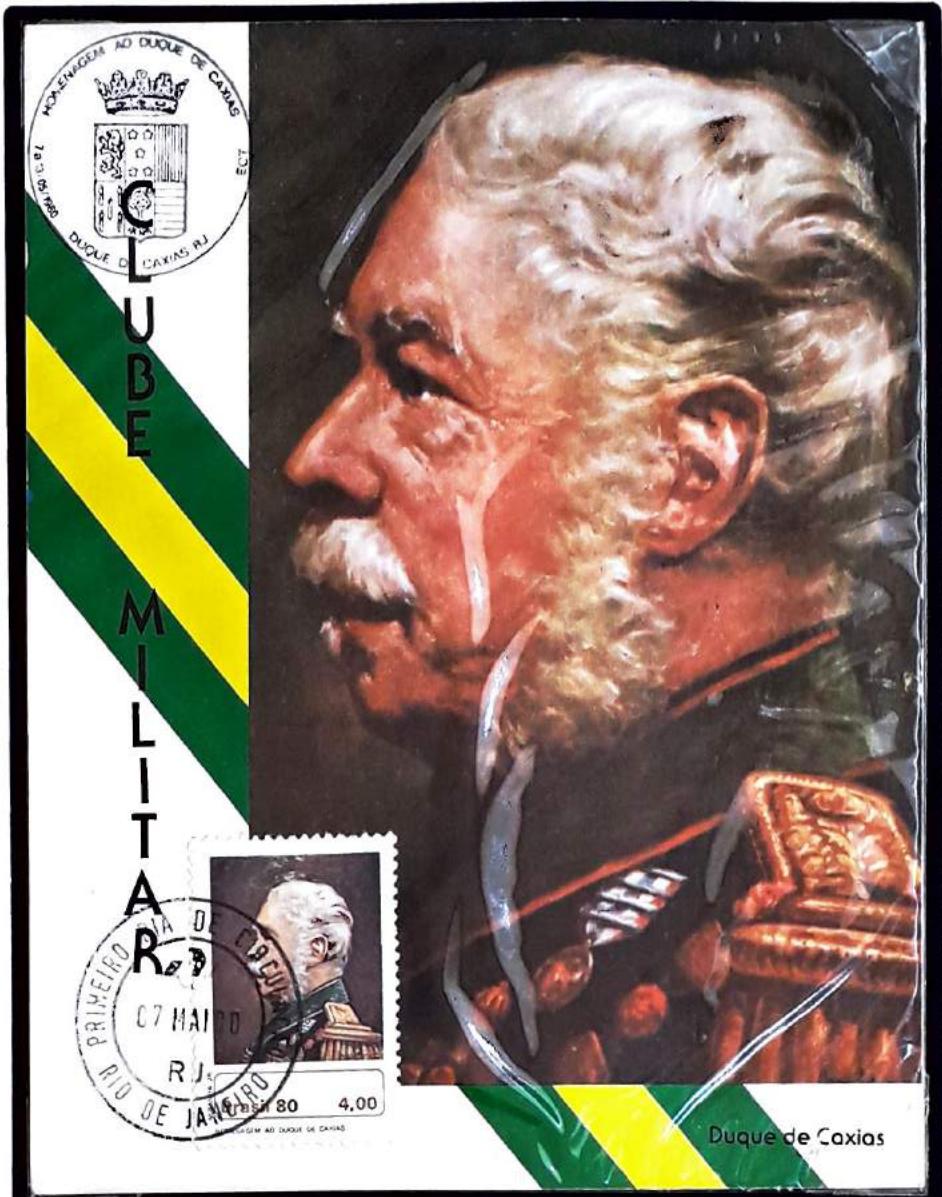


Cédula de 2 Cruzeiros - Emissão: 1958 - Desmonetização: 1967 - Chancelas: Lucas Lopes (Ministro da Fazenda) - Claudionor de Souza Lemos (Diretor da Caixa de Amortização).

Caxias só começou a ser considerado como a principal figura militar da história brasileira por volta da década de 1920. Seu nascimento se tornou oficialmente em 1925 o "Dia do Soldado", sendo comemorado por todo o exército brasileiro. Ele se tornou em 13 de março de 1962 o patrono do exército, transformando-se na figura mais importante da tradição militar brasileira.



Moeda de 2000 Réis – 1938
Reverso – Caxias



Duque de Caxias



Cédula de 100 Cruzeiros - Emissão: 1981 - Desmonetização: 1989 - Chancelas: Ernane Galveas (Presidente do Conselho Monetário Nacional) - Carlos Geraldo Langoni (Presidente do Banco Central do Brasil).

Caxias permaneceu leal ao imperador Pedro I durante protestos em 1831, apesar de seus familiares terem abandonado o monarca.



Pedro I abdicou em favor de seu filho Pedro II, a quem Caxias serviu como mestre de armas ensinando-lhe esgrima e hipismo, eventualmente tornando-se seu amigo.



Luis Alves foi alistado em 22 de maio de 1808, aos cinco anos de idade, como cadete do 1º Regimento de Infantaria do Rio de Janeiro. Esse regimento era informalmente conhecido como o "Regimento Lima", pois muitos membros da família serviram nele, incluindo seu pai e avô.



Cédula de 2 Cruzeiros - Emissão: 1956 - Desmonetização: 1967 - Chancelas: José Maria Alkimim (Ministro da Fazenda) - Claudio de Souza Lemos (Diretor da Caixa de Amortização).

7.10. Joaquim Marques Lisboa - "Marquês de Tamandaré"

* Rio Grande, 13 de dezembro de 1807

+ Rio de Janeiro, 20 de março de 1897

Foi um militar da Armada Imperial Brasileira que atingiu o posto de almirante. Herói nacional, é o patrono da Marinha de Guerra do Brasil e o dia de seu nascimento, 13 de dezembro, é lembrado como o Dia do Marinheiro.



Moeda de 100 Réis – 1937
Reverso – Tamandaré

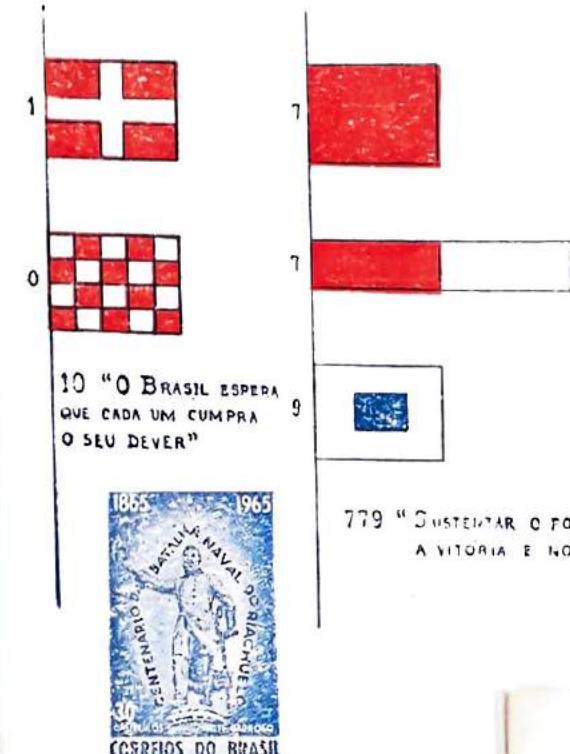
Participou nas lutas da guerra da Independência do Brasil, na Bahia, da Confederação do Equador e da repressão às revoltas ocorridas durante o Período Regencial: a Cabanagem, a Sabinada, a Furoupilha, a Balaiada e a Praieira.



Cédula de 1 Cruzeiro - Emissão: 1956 - Desmonetização: 1967 - Chancelas: José Maria Alkimim (Ministro da Fazenda) - Claudio de Souza Lemos (Diretor da Caixa de Amortização).

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

FOLHINHA COMEMORATIVA



A Batalha Naval do Riachuelo, travou-se a 11 de junho de 1865 às margens do arroio Riachuelo, um afluente do rio Paraguai, na província de Corrientes, na Argentina.



HOMENAGEM AO
ALMIRANTE TAMANDARÉ
PATRONO DA MARINHA DO BRASIL
POR OCASIÃO DE SEU 150.º ANIVERSÁRIO



7.11. Irineu Evangelista de Sousa - "Visconde de Mauá"

**Arroio Grande, 28 de dezembro de 1813*

+*Petrópolis, 21 de outubro de 1889*

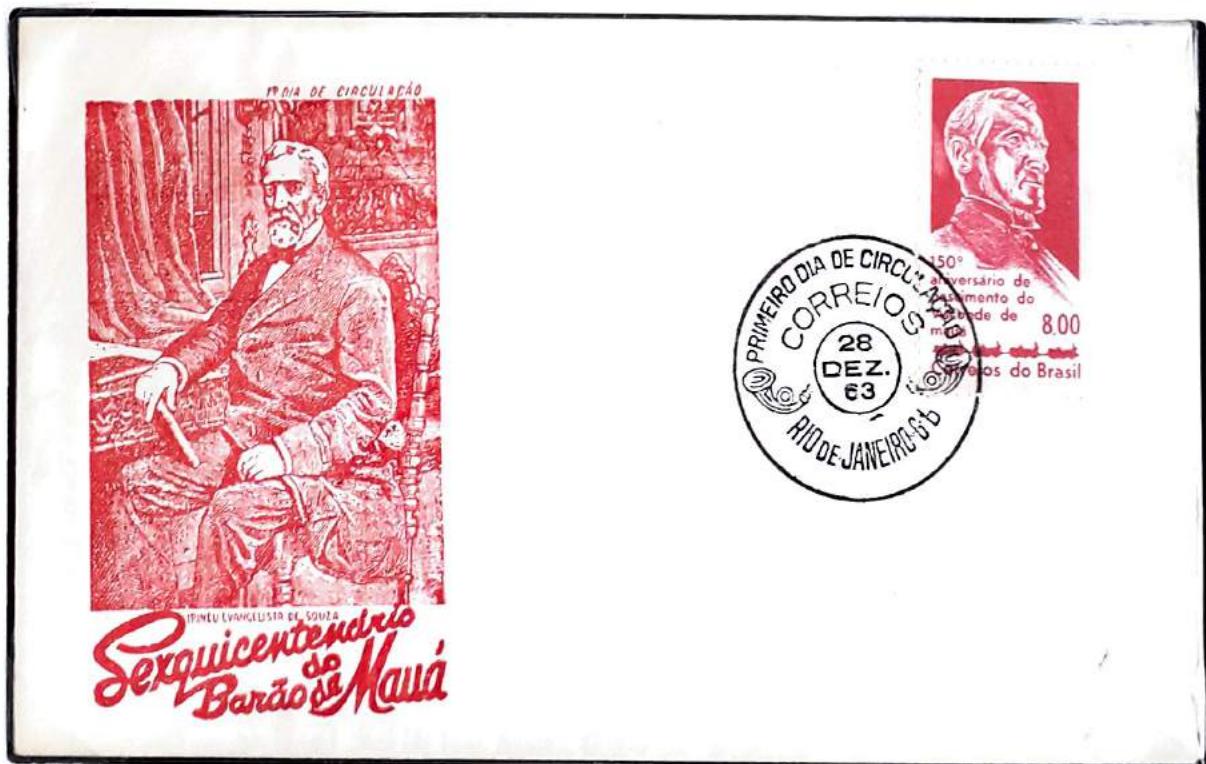
Foi um comerciante, armador, industrial e banqueiro brasileiro. Ao longo de sua vida foi mercedor, por contribuição à industrialização do Brasil no período do Império (1822-1889), dos títulos nobiliárquicos primeiro de barão (1854) e depois de Visconde de Mauá (1874).



Moeda de 200 Réis – 1937
Reverso – Mauá



Foi pioneiro em várias áreas da economia do Brasil. Dentre as suas maiores realizações encontra-se a implantação da primeira fundição de ferro e estaleiro no país, a construção da primeira ferrovia brasileira, a estrada de ferro Mauá, no atual estado do Rio de Janeiro, o início da exploração do rio Amazonas e afluentes, bem como o Guaíba e afluentes, no Rio Grande do Sul, com barcos a vapor.



FDC – Sesquicentenário do Barão de Mauá – 28 de dezembro de 1963

7.12. Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Miguel Gabriel Rafael Gonzaga - D. Pedro II

*Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1825

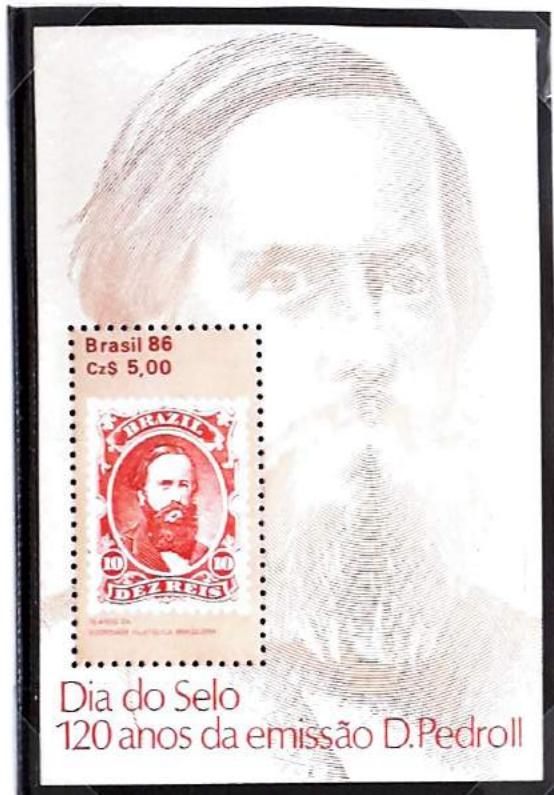
+ Paris, 5 de dezembro de 1891

Alcunhado o Magnânimo, foi o segundo e último Imperador do Império do Brasil durante 58 anos de 1831 até sua deposição em 1889.



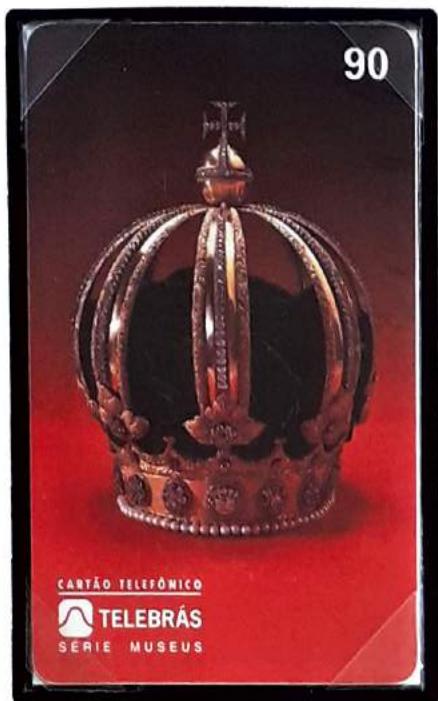
Moeda de 40 Réis – 1879
Reverso – D. Pedro II

Foi o filho mais novo do imperador Pedro I do Brasil e da imperatriz Dona Maria Leopoldina de Áustria e, portanto, membro do ramo brasileiro da Casa de Bragança. Herdando um Império no limiar da desintegração, Pedro II transformou o Brasil numa potência emergente na arena internacional.



Cédula de 100 Cruzeiros - Emissão: 1964 - Desmonetização: 1972 - Chancelas: Octávio Gouvêa de Bulhões (Ministro da Fazenda) - Reginaldo Fernandes Nunes (Diretor da Caixa de Amortização).

A elevação de Pedro II ao trono imperial em 1831 levou a um período de crises, o mais conturbado da história do Brasil. Uma regência foi criada para governar em seu lugar até que atingisse a maioridade.



A coroação de Pedro II ocorreu aos seus 15 anos de idade em 18 de julho de 1841.



Disputas entre facções políticas resultaram em diversas rebeliões e levaram a uma situação instável, quase anárquica, sob os regentes.



Cédula de 10 Centavos (Cruzeiro Novo - Carimbo) - Emissão: 1966 - Desmonetização: 1970 - Chancelas: Octávio Gouvêa de Bulhões (Ministro da Fazenda) - Dênio Nogueira (Presidente do Banco Central).

No início da década de 1850, o Brasil gozava de estabilidade interna e de prosperidade econômica. Os brasileiros se mantiveram apegados a figura do imperador popular a quem consideravam um herói e continuaram a vê-lo como o Pai do Povo personificado.

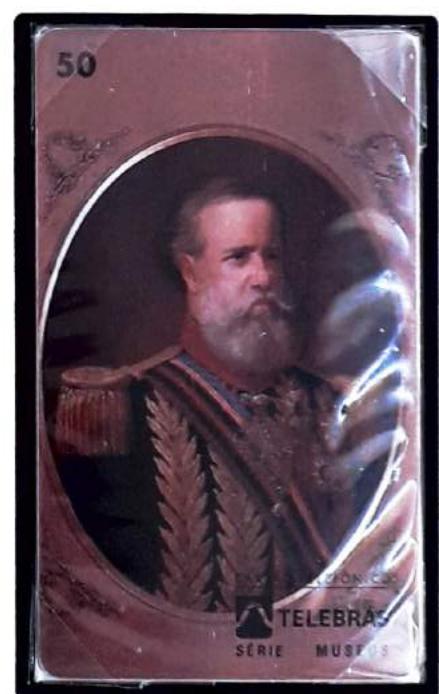
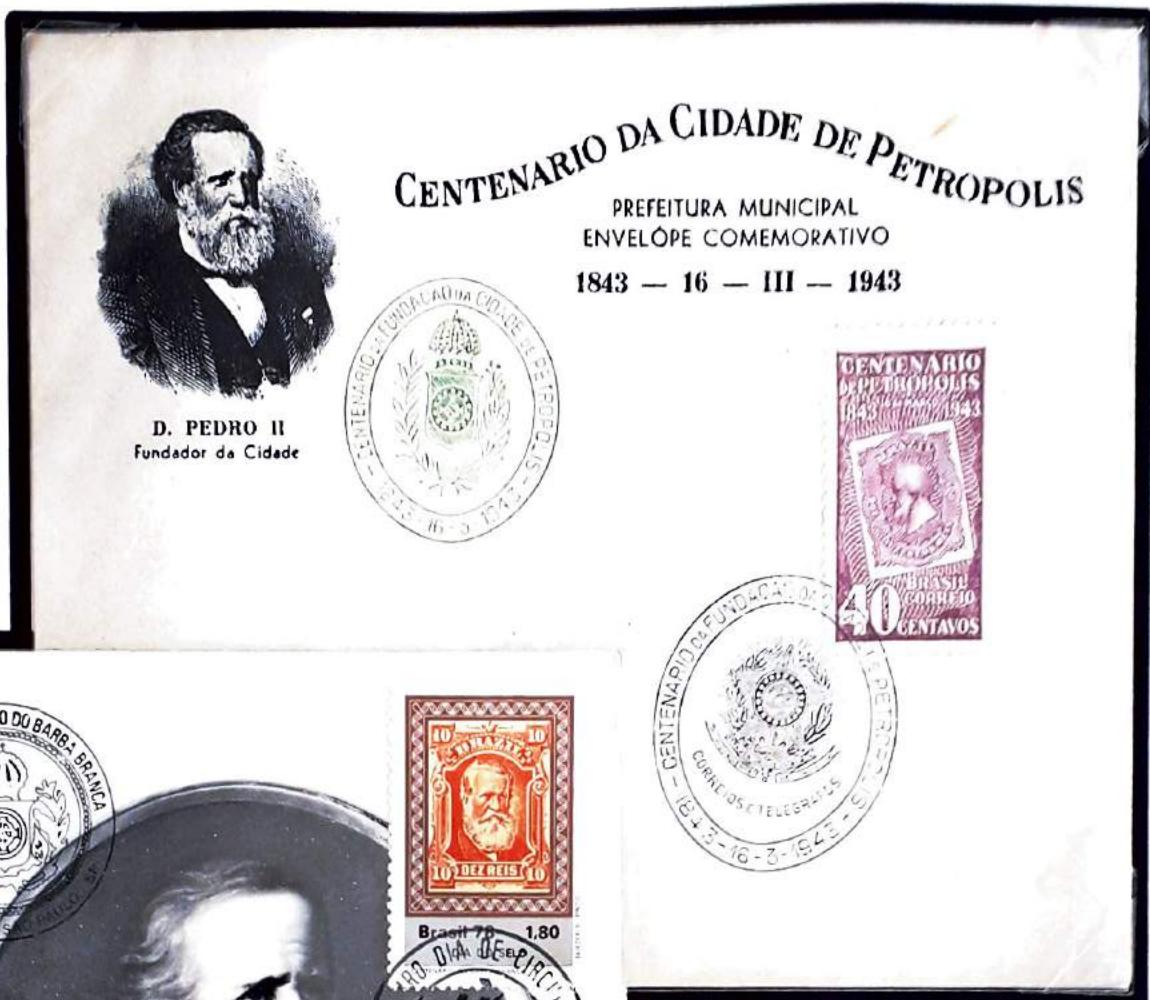


Moeda de 1000 Réis – 1855
Reverso – Brasão do Império



Cédula de 10 Cruzeiros - Emissão: 1974 - Desmonetização: 1986 - Chancelas: Mário Henrique Simonsen (Presidente do Conselho Monetário) - Paulo Henrique Pereira Lira (Presidente do Banco Central).

O imperador foi retirado do poder num súbito golpe de Estado que não tinha maior apoio fora de um pequeno grupo de líderes militares. Pedro II não permitiu qualquer medida contra sua remoção e não apoiou qualquer tentativa de restauração da monarquia, passando os seus últimos dois anos de vida no exílio na Europa. Algumas décadas após sua morte, sua reputação foi restaurada e seus restos mortais foram trazidos de volta ao Brasil como os de um herói nacional.





Moeda de 100 Réis – 1887
Reverso – Brasão do Império

"Nasci para consagrar-me às letras e às ciências", o imperador comentou em seu diário pessoal em 1862. Ele sempre teve prazer em ler e encontrou nos livros um refúgio para a sua posição. Sua habilidade para relembrar trechos que havia lido no passado era notável. Tornou-se o primeiro brasileiro fotógrafo quando adquiriu uma câmera em março de 1840.



Máximo Postal - Emissão: 01/08/1981 – Dia do Selo, Centenário da emissão D. Pedro II “Cabeça Pequena” - **Postal:** Dia do Selo - Série Centenário da emissão D. Pedro II “Cabeça Pequena” – Ed. Correios - **Obliteração Comemorativa e de 1º dia de circulação:** Manaus, Florianópolis e Brasília.

7.13. Manuel Deodoro da Fonseca

*Alagoas da Lagoa do Sul, 5 de agosto de 1827

+ Barra Mansa, 23 de agosto de 1892

Foi um militar, político brasileiro, proclamador da República e o primeiro presidente do Brasil. O Governo de Deodoro foi marcado pelo esforço da implantação de um regime de Estado Republicano.



Moeda de 25 Centavos – 2015
Reverso – Deodoro da Fonseca

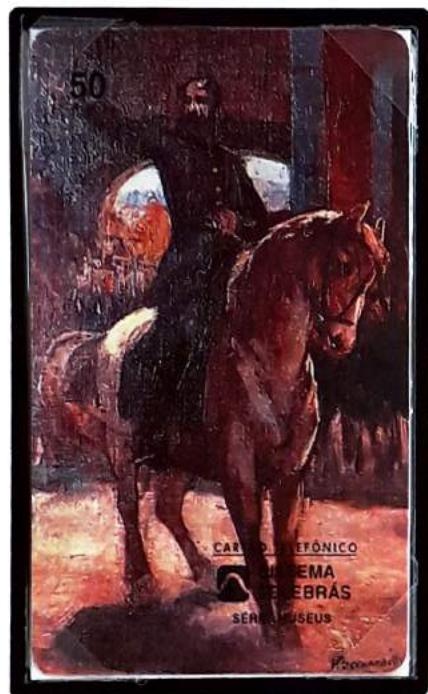
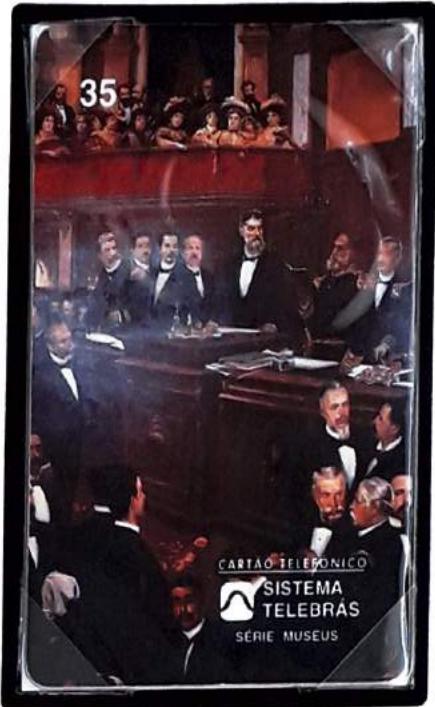


A Proclamação da República Brasileira foi um levante político-militar ocorrido em 15 de novembro de 1889 que instaurou a forma republicana federativa presidencialista do governo no Brasil, derrubando a monarquia constitucional parlamentarista do Império do Brasil, pondo fim à soberania do imperador D. Pedro II.



Cédula de 20 Cruzeiros - Emissão: 1943 - Desmonetização: 1972 - Chancelas: Autografada.

Na noite de 15 de novembro de 1889 foi constituído o Governo Provisório da República recém-proclamada, tendo como chefe o marechal Deodoro, com poderes ditoriais. O ministério foi composto de republicanos históricos, como Campos Sales, Benjamin Constant e Quintino Bocaiuva, e de liberais da Monarquia que aderiram de primeira hora ao novo regime, como Ruy Barbosa e Floriano Peixoto. Todo o ministério era membro da maçonaria brasileira. Deodoro foi o 13º Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil, eleito em 19 de dezembro de 1889 e empossado em 24 de março de 1890.



A proclamação ocorreu na Praça da Aclamação (atual Praça da República), na cidade do Rio de Janeiro, então capital do Império do Brasil, quando um grupo de militares do exército brasileiro, liderados pelo marechal Manuel Deodoro da Fonseca, destituiu o imperador e assumiu o poder no país.

Embora se argumente que não houve participação popular no movimento que terminou com o regime monárquico e implantou a república, o fato é que também não houve manifestações populares de apoio à monarquia, ao imperador ou de repúdio ao novo regime.



Cédula de 20 Cruzeiros - Emissão: 1962 - Desmonetização: 1972 - Chancelas: Walter Moreira Salles (Ministro da Fazenda) - Reginaldo Fernandes Nunes (Diretor Caixa de Amortização).

No Rio de Janeiro, os republicanos insistiram que o Marechal Deodoro da Fonseca, um monarquista, cheflasse o movimento revolucionário que substituiria a monarquia pela república. Depois de muita insistência dos revolucionários, Deodoro da Fonseca concordou em liderar o movimento militar. A proclamação ocorreu na Praça da Aclamação (atual Praça da República), na cidade do Rio de Janeiro, então capital do Império do Brasil, quando um grupo de militares do exército brasileiro, liderados pelo Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, destituiu o imperador e assumiu o poder no país.



Envelope circulado – Rio de Janeiro / Brasil para França (Via Lisboa) - 1930



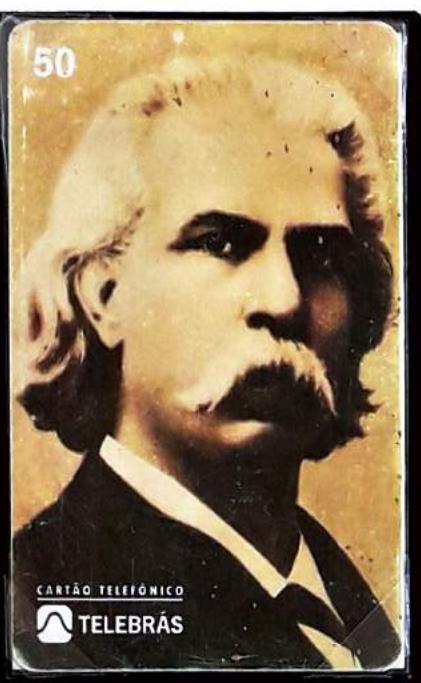
Cédula de 50 Cruzeiros - Emissão: 1980 - Desmonetização: 1986 - Chancelas: Ernane Galveas (Presidente do Conselho Monetário Nacional) - Carlos Geraldo Langoni (Presidente do Banco Central do Brasil).

7.14. Antônio Carlos Gomes

* Campinas, 11 de julho de 1836

+ Belém, 16 de setembro de 1896

Foi o mais importante compositor de ópera brasileiro.



Cédula de 5.000 Cruzeiros - Emissão: 1993 - Desmonetização: 1993 - Chancelas: Paulo R. Haddad (Ministro da Fazenda) - Gustavo J. L. Loyola (Presidente do Banco Central do Brasil).

7.15. Marechal Floriano Vieira Peixoto

*Maceió, 30 de abril de 1839

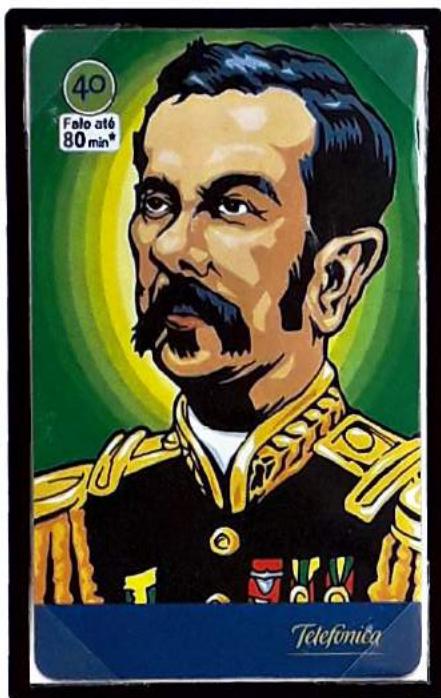
+ Barra Mansa, 29 de junho de 1895

Foi um militar e político brasileiro.



Moeda de 2000 Réis – 1939
Reverso – Floriano Peixoto

Floriano foi o primeiro vice-presidente do Brasil durante o governo de Marechal Deodoro e depois da renúncia deste assumiu a presidência sendo o segundo presidente do Brasil, presidindo o Brasil de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894, no período da República das Espadas.



Foi denominado Marechal de Ferro por ter achado necessário governar o Brasil com punho forte devido aos inúmeros problemas encontrados por ele durante seu governo. Também foi apelidado de Consolidador da República.



Cédula de 100 Cruzeiros - Emissão: 1981 - Desmonetização: 1966 - Chancelas: Ernane Galveas (Presidente do Conselho Monetário) - Carlos Geraldo Langoni (Presidente do Banco Central).

7.16. Tobias Barreto de Meneses

*7 de junho de 1839, Tobias Barreto, Sergipe

+ 26 de junho de 1889, Recife, Pernambuco

Foi um filósofo, poeta, crítico e jurista brasileiro e fervoroso integrante da Escola do Recife, um movimento filosófico de grande força calcado no monismo e evolucionismo europeu.

Foi o fundador do condoreirismo brasileiro e patrono da cadeira 38 da Academia Brasileira de Letras.



Moeda de 1000 Réis – 1939
Reverso – Tobias Barreto



Influenciado pelo espiritualismo francês, passa para o naturalismo de Haeckel e Noiré em 1869, com o artigo sobre a religião natural de Jules Simon. Em 1870, Tobias Barreto passa a defender o germanismo contra o predomínio da cultura francesa no Brasil. Nessa época, influenciado pelos alemães também começa, autodidaticamente, a estudar a língua alemã e alguns de seus autores.



FDC – Sesquicentenário do nascimento de Tobias Barreto - Brasil 07/06/1989 – CBC Olinda / PE

7.17. Joaquim Maria Machado de Assis

* Rio de Janeiro, 21 de junho de 1839

† Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1908

Foi um escritor brasileiro, amplamente considerado como o maior nome da literatura nacional. Escreveu em praticamente todos os gêneros literários, sendo poeta, romancista, cronista, dramaturgo, contista, folhetinista, jornalista, e crítico literário.



Moeda de 500 Réis - 1939
Reverso - Machado de Assis

Testemunhou a mudança política no país quando a República substituiu o Império e foi um grande comentador e relator dos eventos político-sociais de sua época.



Sua extensa obra constitui-se de nove romances e peças teatrais, duzentos contos, cinco coletâneas de poemas e sonetos, e mais de seiscentas crônicas.



Cédula de 1.000 Cruzados - Emissão: 1988 - Desmonetização: 1989 - Chancelas: Mailson Ferreira da Nóbrega (Presidente do Conselho Monet. Nacional) - Elmo Camões (Presidente do Banco Central).

7.18. Manuel Ferraz de Campos Salles

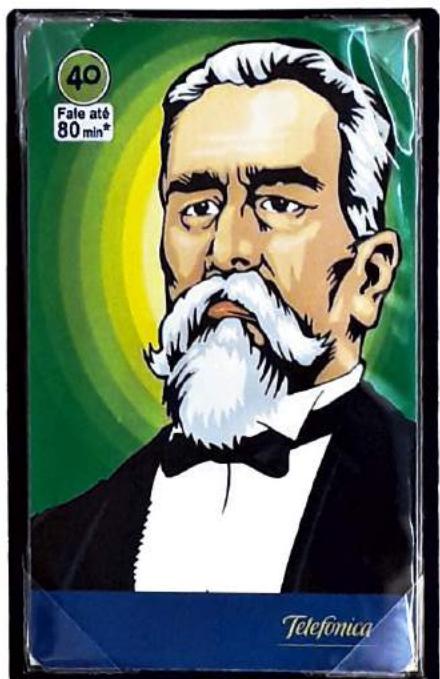
*Campinas, 15 de fevereiro de 1841

+Santos, 28 de junho de 1913



Foi um advogado e político brasileiro, terceiro presidente do estado de São Paulo, de 1896 a 1897 e o quarto presidente da República, entre 1898 e 1902.

Campos Salles recebeu o apelido de Campos Selos, por causa do imposto do selo, sendo vaiado ao deixar a presidência também por causa de sua política de ajuste financeiro que incluíra a retirada de circulação de papel-moeda, o que dificultou o consumo interno e o comércio, política econômica essa que fora mal compreendida pela população brasileira.



Após o mandato presidencial, foi senador por São Paulo e diplomata na Argentina onde trabalhou com Júlio Roca que também era diplomata e do qual ficara amigo quando ambos foram presidentes.



Cédula de 1 Cruzeiro - Emissão: 1944 - Desmonetização: 1953 - Chancelas: Autografada. Circularam como Réis até 1942, em 1944 circularam sem carimbar valendo 1 Cruzeiro.

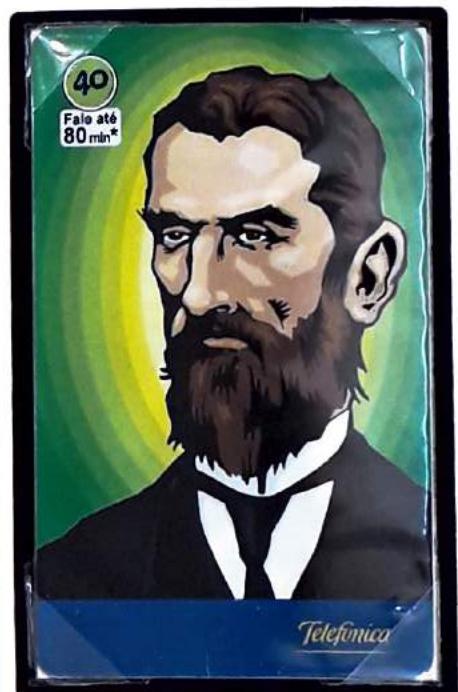
7.19. Prudente José de Moraes Barros

*Itu, 4 de outubro de 1841

+Piracicaba, 3 de dezembro de 1902



Foi um advogado e político brasileiro. Foi presidente do Estado de São Paulo (cargo equivalente ao de governador), senador, presidente da Assembleia Nacional Constituinte de 1891, terceiro presidente do Brasil, tendo sido o primeiro político civil a assumir este cargo e o primeiro a fazê-lo por força de eleição direta.



Prudente de Moraes representava a ascensão da oligarquia cafeicultora e dos políticos civis ao poder nacional, após um período de domínio do poder executivo por parte dos militares, no qual essa oligarquia mantinha-se dominando apenas o poder Legislativo.



Cédula de 2.000 Réis - Emissão: 1923 - Desmonetização: 1930 - Chancelas: Autografada.

7.20. José Maria da Silva Paranhos Júnior

- "Barão do Rio Branco"

**Rio de Janeiro, 20 de abril de 1845*

+*Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912*



Foi um advogado, diplomata, geógrafo e historiador brasileiro.

Em 1862, ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, porém transferiu-se no último ano para a Faculdade de Direito do Recife onde recebeu o grau de bacharel. Filho de José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco, Rio Branco é o patrono da diplomacia brasileira e uma das figuras mais importantes da história do Brasil.

Moeda de 50 Centavos – 2013
Reverso – Barão do Rio



Cédula de 5 Cruzeiros - Emissão: 1953 - Desmonetização: 1967 - Chancelas: Horácio Lafer (Ministro da Fazenda) - Claudionor de Souza Lemos (Diretor Caixa de Amortização).

Iniciou-se na carreira política como promotor e deputado, ainda no Império. Em 1871 foi redator no periódico *A Nação*, tendo colaborado, a partir de 1891, no *Jornal do Brasil*. Recebeu o título de Barão do Rio Branco às vésperas do fim do período imperial, mas continuou a utilizar o título "Rio Branco" em sua assinatura mesmo após a proclamação da república, em 1889.



Isso se deu por ser um monarquista convicto e para homenagear seu falecido pai, o senador e diplomata José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco.



Cédula de 1.000 Cruzeiros - Emissão: 1980 - Desmonetização: 1989 - Chancelas: Ernane Galvães (Presidente do Conselho Monet. Nacional) - Carlos Geraldo Langoni (Presidente do Banco Central).

Sofrendo de problemas renais, pediu demissão de seu cargo, o que foi negado pelo presidente Hermes da Fonseca. Sua morte, durante o carnaval de 1912, alterou o calendário da festa popular naquele ano, dado o luto oficial e as intensas homenagens que lhe renderam na cidade do Rio de Janeiro. Foi o segundo ocupante da cadeira 34 da Academia Brasileira de Letras. Foi eleito em 1 de outubro de 1898, na sucessão de João Manuel Pereira da Silva.



Por ajudar na consolidação do território nacional sempre buscando soluções pacíficas para os conflitos com os vizinhos do Brasil o Barão do Rio Branco é considerado o patrono da diplomacia brasileira.



Cédula de 1.000 Cruzeiros - Emissão: 1985 - Desmonetização: 1989 - Chancelas: Francisco Dornelles (Presidente do Conselho Monet. Nacional) - Antônio C. Lengruber (Presidente do Banco Central).

7.21. Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela

Rafaela Gonçaga - "Princesa Isabel"

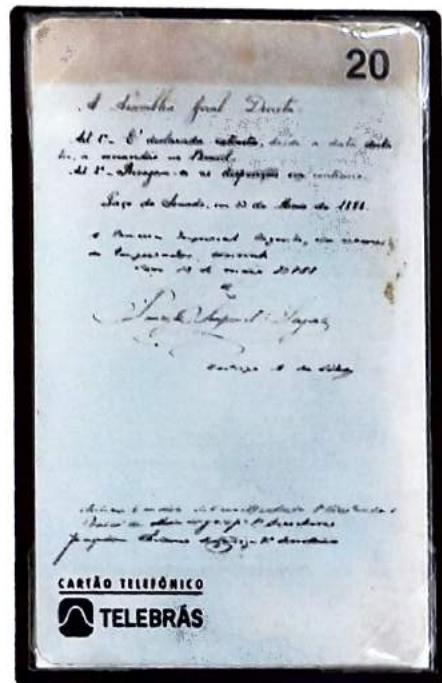
*Rio de Janeiro, 29 de julho de 1846

+ 14 de novembro de 1921 Castelo d'Eu,
Sena Marítimo, França



Apelidada de "a Redentora", foi a segunda filha, a primeira menina, do imperador Pedro II do Brasil e sua esposa a imperatriz Teresa Cristina das Duas Sicílias. Como a herdeira presuntiva do Império do Brasil, ela recebeu o título de Princesa Imperial.

Moeda de 400 Réis – 1901
Reverso – Princesa Isabel



Lei Áurea, oficialmente Lei Imperial nº 3.353, sancionada em 13 de maio de 1888, foi o diploma legal que extinguiu a escravidão no Brasil. Foi precedida pela lei nº 2.040 (Lei do Vento Livre), de 28 de setembro de 1871, que libertou todas as crianças nascidas de pais escravos, e pela lei nº 3.270 (Lei Saraiva-Cotegipe), de 28 de setembro de 1885, que regulava "a extinção gradual do elemento servil".

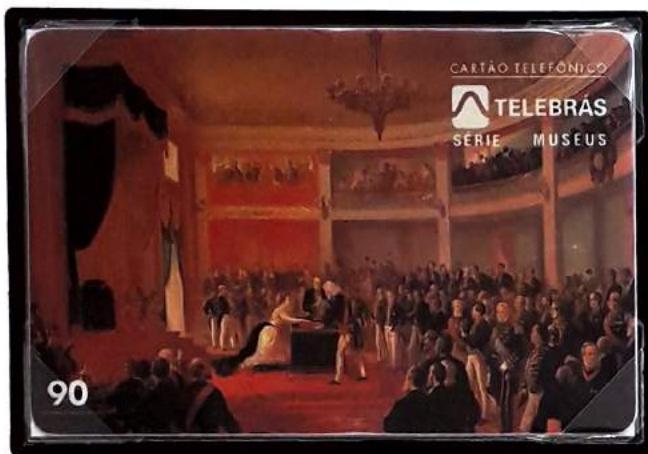


Cédula de 5 Centavos (Carimbo) - Emissão: 1966 - Desmonetização: 1970 - Chancelas: Octávio Gouvêa de Bulhões (Ministro da Fazenda) - Dênio Nogueira (Presidente do Banco Central).

A princesa serviu três vezes como regente do império enquanto seu pai viajava pelo exterior. Isabel promoveu a abolição da escravidão durante sua terceira e última regência e acabou assinando a Lei Áurea em 1888. Apesar da ação ter se mostrado amplamente popular, houve forte oposição contra sua sucessão ao trono. O fato de ser mulher, seu forte catolicismo e casamento com um estrangeiro foram vistos como impedimentos contra ela, juntamente com a emancipação dos escravos, que gerou descontentamento entre ricos fazendeiros.

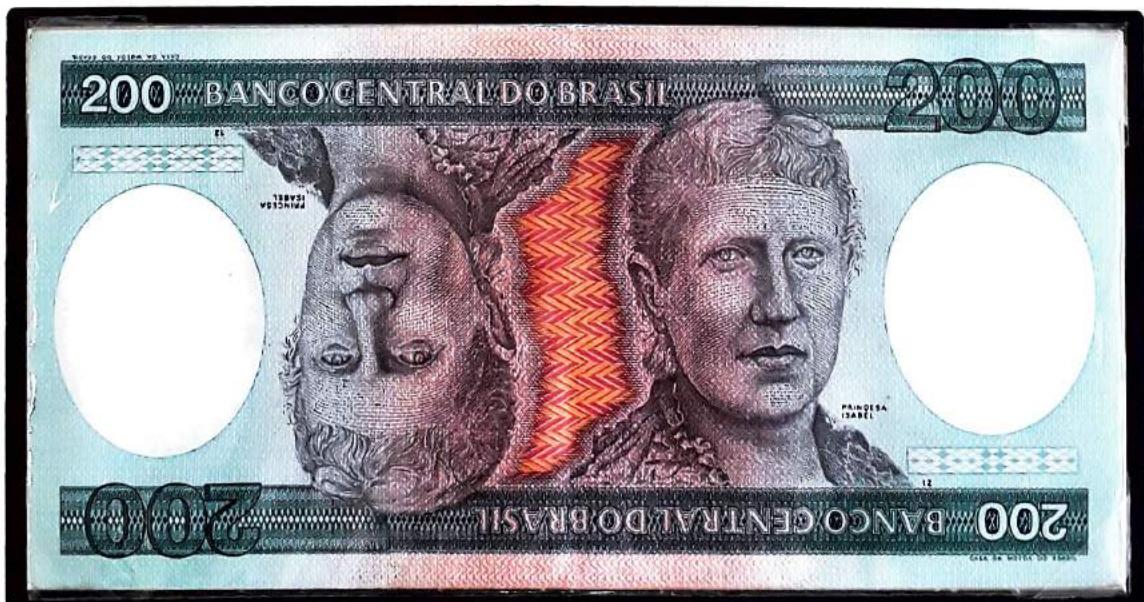


Moeda de 100 Réis – 1901
Reverso – Princesa Isabel



A escravidão no Brasil é marcada principalmente pela exploração da mão de obra de negros trazidos da África e transformados em escravos no Brasil pelos europeus colonizadores do país.

Em 13 de maio de 1888, o governo imperial rendeu-se às pressões e a princesa Isabel de Bragança assinou a lei Áurea, que extinguiu a escravidão no Brasil. A decisão desagradou aos fazendeiros, que exigiam indenizações pela perda de "seus bens". A monarquia brasileira foi abolida em 1889 e ela e sua família foram exilados por um golpe militar.



Cédula de 200 Cruzeiros - Emissão: 1984 - Desmonetização: 1989 - Chancelas: Ernane Galvães (Presidente do Conselho Monet. Nacional) - Afonso Celso Pastore (Presidente do Banco Central).

7.22. Rui Barbosa de Oliveira

*Salvador, 5 de novembro de 1849

+ Petrópolis, 1 de março de 1923



Foi um polímata brasileiro, tendo se destacado principalmente como jurista, político, diplomata, escritor, filólogo, tradutor e orador.

Um dos intelectuais mais brilhantes do seu tempo, foi um dos organizadores da República e coautor da constituição da Primeira República juntamente com Prudente de Moraes. Rui Barbosa atuou na defesa do federalismo, do abolicionismo e na promoção dos direitos e garantias individuais.



Primeiro ministro da Fazenda do regime instaurado em novembro de 1889, sua breve e discutida gestão foi marcada pela crise do encilhamento sob a proposição de reformas modernizadoras da economia. Destacou-se, também, como jornalista e advogado.



Cédula de 10 Cruzados (Carimbo) - Emissão: 1986 - Desmonetização: 1989 - Chancelas: Dílson Funaro (Presidente Conselho Monet. Nacional) - Fernão Bracher (Presidente do Banco Central).

Os números de série possuem uma regra de construção, e envolve três conceitos utilizados para numeração das cédulas: **Série** - é um conjunto de 100.000 cédulas de mesmo valor, com as mesmas características gráficas. A numeração das séries é sucessiva, isto é, a série "A 9999" será sucedida pela série "B0001", esta pela "B0002", e assim por diante. **Ordem** - é a numeração sequencial da cédula dentro da série. O número de ordem varia de 000001 a 100000. **Estampa** - identifica as séries com iguais características físicas e/ou gráficas. É indicada pela última letra da numeração.



Cédulas de 10 Cruzados - Emissão: 1986 - Desmonetização: 1989 - Chancelas: Dílson Funaro (Presidente Conselho Monet. Nacional) - Fernão Bracher (Presidente do Banco Central).

Cédulas em números sequenciais

7.23. Vital Brazil Mineiro da Campanha

*Campanha, 28 de abril de 1865

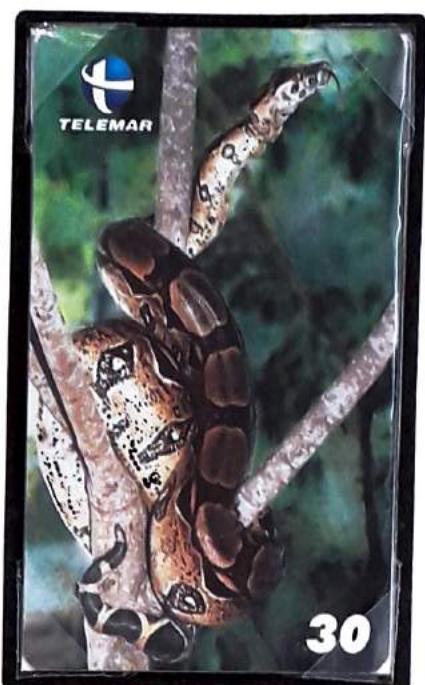
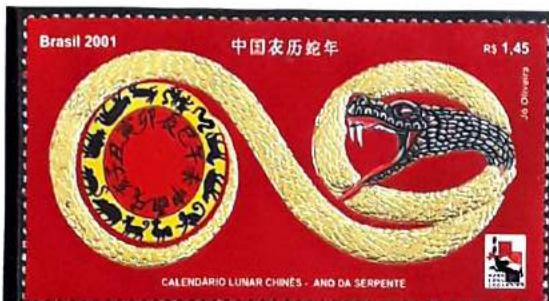
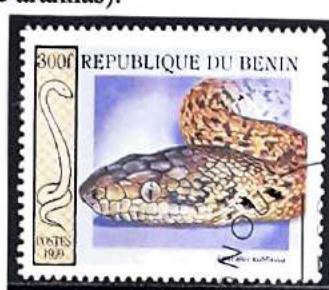
+ Rio de Janeiro, 8 de maio de 1950

É considerado um dos grandes nomes na história da ciência. Médico e sanitarista, Vital Brazil foi um dos primeiros pesquisadores de toxinologia nas Américas e de medicina experimental no Brasil.

Na virada dos séculos XIX e XX, liderou frentes de combate a diversas epidemias que eclodiram no país, como a febre amarela, cólera, varíola e peste bubônica. As pesquisas assinadas por ele são pioneiras na produção dos soros específicos contravenenos de animais peçonhentos (serpentes, escorpiões e aranhas).



Moeda de 500 Pesos – México
1988 - Reverso - Serpente



Até hoje, salvam milhares de vidas. Tais pesquisas romperam paradigmas e contribuíram à inovação de conceitos e práticas nas ciências médicas e biológicas. Nenhum outro método de neutralização da peçonha é mais eficaz do que o criado por Vital Brazil, em 1898.



Cédula de 10.000 Cruzeiros - Emissão: 1991 - Desmonetização: 1993 - Chancelas: Zélia C. de Mello (Ministra da Economia, Fazenda e Planejamento) - Ibrahim Éris (Presidente do Banco Central).

7.24. Cândido Mariano da Silva Rondon – "Marechal Rondon"

*Santo Antônio de Leverger, 5 de maio de 1865

+ Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1958



Foi um militar e sertanista brasileiro. Alistou-se no 3º Regimento de Artilharia a Cavalo em 1881. Dentre outros estudos, cursou Matemática e Ciências Físicas e Naturais da Escola Superior de Guerra. Em 1942, pronunciou discurso em apoio de Getúlio Vargas "por este conduzir a bandeira política e administrativa da Marcha para o Oeste, visando ao alargamento do povoamento do sertão e de seu aproveitamento agropecuário com fundamentos econômicos mais sólidos e eficientes.



Homenagem pela sua expressão de simpatia para com os indígenas e disposição de ocupar o vazio do território que permanecia despovoado."



Cédula de 1.000 Cruzeiros - Emissão: 1990 - Desmonetização: 1993 - Chancelas: Zélia C. de Mello (Ministra da Economia, Fazenda e Planejamento) - Ibrahim Éris (Presidente do Banco Central).



Em 5 de maio de 1955, data de seu aniversário de 90 anos, recebeu o título de Marechal do Exército Brasileiro, concedido pelo Congresso Nacional.

Em 1907, no posto de major do Corpo de Engenheiros Militares, foi nomeado chefe da comissão que deveria construir a linha telegráfica de Cuiabá a Santo Antônio do Madeira, a primeira a alcançar a região amazônica, e que foi denominada Comissão Rondon, de Rondônia.



7.25. Oswaldo Gonçalves Cruz

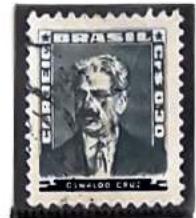
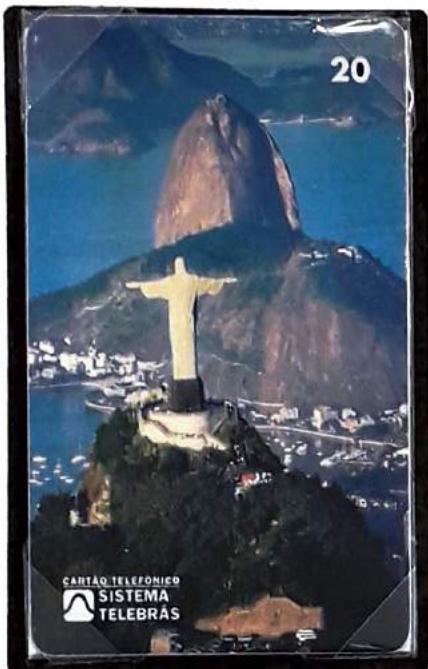
**São Luiz do Paraitinga, 5 de agosto de 1872*

+*Petrópolis, 11 de fevereiro de 1917*

Foi um cientista, médico, bacteriologista, epidemiologista e sanitarista brasileiro. Considerado o pioneiro no estudo das moléstias tropicais e da medicina experimental no Brasil.



Moeda de 400 Réis – 1936
Reverso – Oswaldo Cruz



Fundou em 1900 o Instituto Soroterápico Federal no bairro de Manguinhos, no Rio de Janeiro, transformado em Instituto Oswaldo Cruz, respeitado internacionalmente.



Cédula de 50 Cruzados - Emissão: 1986 - Desmonetização: 1989 - Chancelas: Dílson Funaro (Presidente do Conselho Monet. Nacional) - Fernão C. B. Bracher (Presidente do Banco Central).

7.26. Alberto Santos Dumont

*Palmira, atual Santos Dumont, 20 de julho de 1873

+ Guarujá, 23 de julho de 1932

Foi um aeronauta, esportista e inventor brasileiro. Santos Dumont projetou, construiu e voou os primeiros balões dirigíveis com motor a gasolina.

Esse mérito lhe é garantido internacionalmente pela conquista do Prêmio Deutsch em 1901, quando em um voo contornou a Torre Eiffel com o seu dirigível Nº 6, transformando-se em uma das pessoas mais famosas do mundo durante o século XX.

Com a vitória no Prêmio Deutsch, ele também foi, portanto, o primeiro a cumprir um circuito pré-estabelecido sob testemunho oficial de especialistas, jornalistas e populares.



Moeda de 5000 Réis – 1936
Reverso – Santos Dumont



Cédula de 10 Cruzeiros Novos (Carimbo) Emissão: 1967 - Desmonetização: 1970 - Chancelas: Antônio Delfin Netto (Ministro da Fazenda) - Ernane Galvães (Presidente do Banco Central).

Em 1897, já independente e herdeiro de imensa fortuna, Santos Dumont partiu para a França, onde contratou aeronautas profissionais que lhe ensinaram a arte da pilotagem dos balões.



Sabe-se que em 1900 ele já havia criado nove balões, dos quais dois se tornaram famosos: o Brazil e o Amérique. O primeiro, estreado em 4 de julho de 1898, foi a menor das aeronaves até então construídas, inflado a hidrogênio, cubava apenas 118 metros, e com o segundo obteve em 13 de junho de 1899 o quarto lugar num torneio aéreo, a Taça dos Aeronautas, destinada ao balonista que pousasse mais distante do ponto de partida, após 325 quilômetros percorridos e 22 horas de voo.



Cédula de 10 Cruzeiros Novos (Carimbo) Emissão: 1967 - Desmonetização: 1970 - Chancelas: Antônio Delfin Netto (Ministro da Fazenda) - Ernane Galvães (Presidente do Banco Central).

Santos Dumont, construiu uma máquina híbrida, o 14-bis, um avião unido a um balão de hidrogênio para reduzir o peso e facilitar a decolagem. Apresentou o exótico aeródino pela primeira vez no dia 19 de julho, em Bagatelle, onde fez algumas corridas, obtendo saltos apreciáveis.



Balão no. 6 – Em 19 de outubro de 1901, Santos Dumont conquista com seu dirigível no. 6 o “Prêmio Deutsch de La Meurthe”, de 100.000 francos, realizando o percurso Saint-Cloud – Torre Eiffel – Saint Cloud, no prazo de 30 minutos, e apresentando perfeita dirigibilidade, o que foi constatado pela Comissão Julgadora do Prêmio.

7.27. Carlos Justiniano Ribeiro Chagas

*Oliveira, 9 de julho de 1878

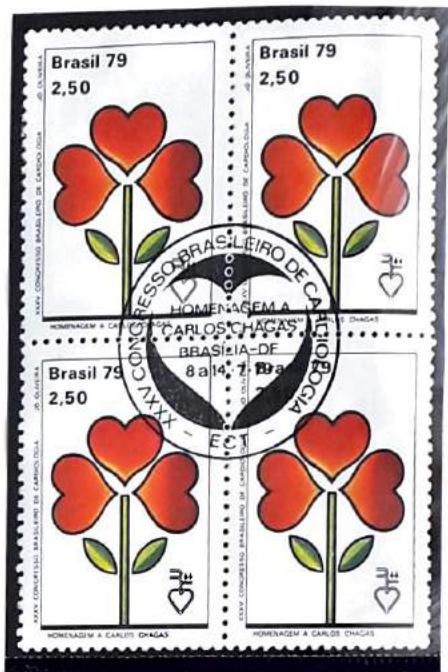
+ Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1934

Foi um médico sanitário, cientista e bacteriologista brasileiro, que trabalhou como clínico e pesquisador.



Atuante na saúde pública do Brasil, iniciou sua carreira no combate à malária.

Destacou-se ao descobrir o protozoário *Trypanosoma cruzi* (cujo nome foi uma homenagem ao seu amigo Oswaldo Cruz) e a tripanossomíase americana, conhecida como doença de Chagas.



Ele foi o primeiro e até os dias atuais permanece o único cientista na história da medicina a descrever completamente uma doença infecciosa: o patógeno, o vetor (*Triatominae*), os hospedeiros, as manifestações clínicas e a epidemiologia.



Cédula de 10 Cruzados Novos (Carimbo) Emissão: 1989 - Desmonetização: 1990 - Chancelas: Maílson F. Nóbrega (Presidente do Conselho Monet. Nacional) - Elmo Camões (Presidente do Banco Central).

7.28. Getúlio Dornelles Vargas

*São Borja, 19 de abril de 1882

+ Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1954



Foi um advogado e político brasileiro, líder civil da Revolução de 1930, que pôs fim à República Velha, depondo seu 13º e último presidente, Washington Luís, e, impedindo a posse do presidente eleito em 1 de março de 1930, Júlio Prestes.

Moeda de 400 Réis – 1940
Reverso – Getúlio Vargas

Foi presidente do Brasil em dois períodos. O primeiro período foi de 15 anos ininterruptos, de 1930 até 1945, e dividiu-se em 3 fases: de 1930 a 1934, como chefe do "Governo Provisório"; de 1934 até 1937 como presidente da república do Governo Constitucional, tendo sido eleito presidente da república pela Assembleia Nacional Constituinte de 1934; e, de 1937 a 1945, como presidente-ditador, durante o Estado Novo implantado após um golpe de estado.



Cédula de 10 Cruzeiros - Emissão: 1961 - Desmonetização: 1972 - Chancelas: Clemente Mariani (Ministro da Fazenda) - Carlos Augusto Carrilho (Diretor da Caixa de Amortização).

No segundo período, em que foi eleito por voto direto, Getúlio governou o Brasil como presidente da república, por 3 anos e meio: de 31 de janeiro de 1951 até 24 de agosto de 1954, quando se suicidou. Getúlio era chamado pelos seus simpatizantes de "o pai dos pobres", frase bíblica e um dos títulos de São Vicente de Paula, e título criado pelo seu Departamento de Imprensa e Propaganda, o DIP, enfatizando o fato de Getúlio ter criado muitas das leis sociais e trabalhistas brasileiras. A sua doutrina e seu estilo político foram denominados de "getulismo" ou "varguismo". Os seus seguidores, até hoje existentes, são denominados "getulistas". As pessoas próximas o tratavam por "Doutor Getúlio", e as pessoas do povo o chamavam de "O Getúlio", e não de "Vargas". Cometeu suicídio no ano de 1954, com um tiro no coração, em seu quarto, no Palácio do Catete, na cidade do Rio de Janeiro, então capital federal.



Moeda de 100 Réis – 1940
Reverso – Getúlio Vargas



Cédula de 1 Centavo (Carimbo) - Emissão: 1967 - Desmonetização: 1970 - Chancelas: Octávio Gouvêa de Bulhões (Ministro da Fazenda) - Dênio Nogueira (Presidente do Banco Central).

7.29. Eurico Gaspar Dutra - "Presidente Dutra"

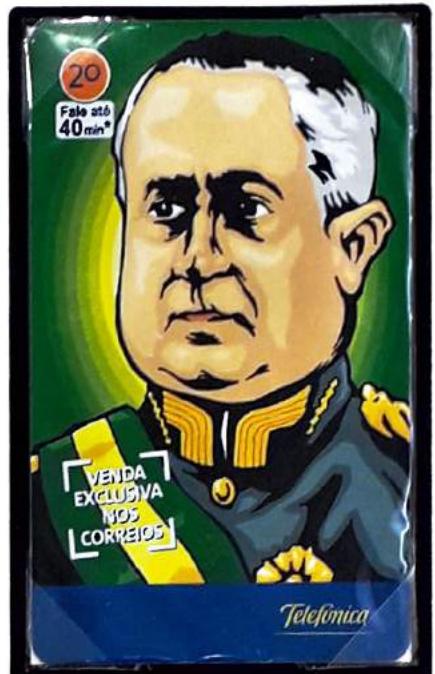
*Cuiabá, 18 de maio de 1883

+ Rio de Janeiro, 11 de junho de 1974

Foi um militar brasileiro, décimo sexto Presidente do Brasil de 1946 a 1951 e o único presidente oriundo do atual estado do Mato Grosso. De caráter desenvolvimentista, Eurico Dutra reuniu sugestões de vários ministérios e deu prioridade a quatro áreas: Saúde, Alimentação, Transporte e Energia (cujas iniciais formam a sigla SALTE).



Moeda de 50 Centavos – 1956
Reverso – Presidente Dutra



Os recursos para a execução do Plano SALTE seriam provenientes da Receita Federal e de empréstimos externos. Entretanto, a resistência da coalizão conservadora e a ortodoxia da equipe econômica acabaram por inviabilizar o plano, que praticamente não saiu do papel.



Bloco Aéreo no. 973 – Presidente Dutra – 14/12/1948

7.30. Heitor Villa-Lobos

*Rio de Janeiro, 5 de março de 1887

+ Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1959



Foi um maestro e compositor brasileiro, se tornou conhecido como um revolucionário que provocava um rompimento com a música acadêmica no Brasil. Destaca-se por ter sido o principal responsável pela descoberta de uma linguagem peculiarmente brasileira em música, sendo considerado o maior expoente da música do modernismo no Brasil, compondo obras que contém nuances das culturas regionais brasileiras, com os elementos das canções populares e indígenas.



As primeiras composições de Villa-Lobos trazem a marca dos estilos europeus da virada do século XIX para o século XX, sendo influenciado principalmente por Wagner Puccini, pelo modernismo da Escola de Frankfurt e logo depois pelos impressionistas.

No Brasil, sua data de nascimento é celebrada como Dia Nacional da Música Clássica.



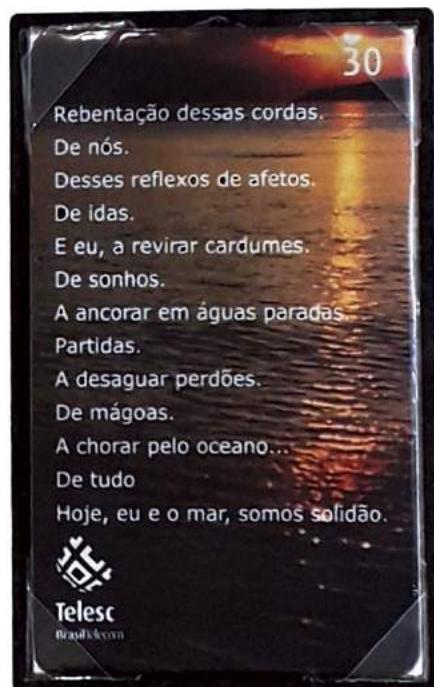
Cédula de 500 Cruzados - Emissão: 1987 - Desmonetização: 1989 - Chancelas: Luiz C. Bresser Pereira (Presidente Conselho Monet. Nac.) - Fernando Milliet de Oliveira (Presidente do Banco Central).

7.31. Mário Raul Moraes de Andrade

**São Paulo, 9 de outubro de 1893*

+*São Paulo, 25 de fevereiro de 1945*

Foi um poeta, escritor, crítico literário, musicólogo, folclorista, ensaísta brasileiro. Considerado um dos pioneiros da poesia moderna brasileira com a publicação de seu livro *Pauliceia Desvairada* em 1922. Andrade exerceu uma grande influência na literatura moderna brasileira e, como ensaísta e estudioso. Foi um pioneiro do campo da etnomusicologia e sua influência transcendeu as fronteiras do Brasil. Andrade foi a figura central do movimento de vanguarda de São Paulo por vinte anos.



Músico treinado e mais conhecido como poeta e romancista, Andrade esteve pessoalmente envolvido em praticamente todas as disciplinas que estiveram relacionadas com o modernismo em São Paulo, tornando-se o polímata nacional do Brasil.



Cédula de 500 Cruzeiros Reais (Carimbo) - Emissão: 1993 - Desmonetização: 1993 - Chancelas: Fernando Henrique Cardoso (Ministro da Fazenda) - Paulo Ximenes (Presidente do Banco Central).

7.32. Brigadeiro Eduardo Gomes

*Petrópolis, 20 de setembro de 1896

+ Rio de Janeiro, 13 de junho de 1981

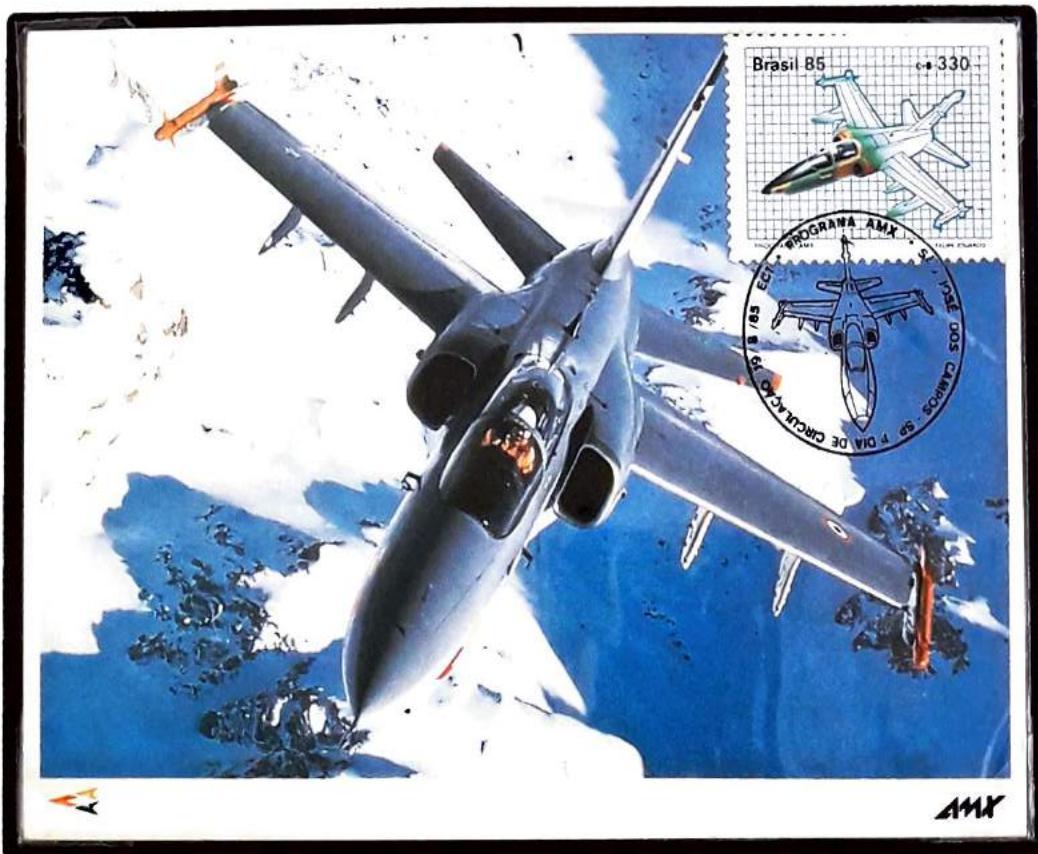
Foi um aviador, militar e político brasileiro. Patrono da Força Aérea Brasileira e ministro da Aeronáutica por duas vezes, no governo Café Filho (24 de agosto de 1954 a 11 de novembro de 1955) e no governo Castello Branco (11 de janeiro de 1965 a 15 de março de 1967). Com formação em aviação militar, foi um dos sobreviventes da Revolta dos 18 do Forte em 1922, marco inicial do tenentismo, quando foi ferido gravemente.



Moeda de 2,50 Euro – Portugal - 2014
Reverso – Aviação Militar



Com a subida ao poder de Getúlio Vargas, trabalhou na criação do Correio Aéreo Militar, que viria a se tornar o Correio Aéreo Nacional.



Emissão: 19/08/1985 – **Programa AMX** - **Postal:** AMX, Caça Tático desenvolvido conjuntamente pela EMBRAER, AERITALIA e AERMACCHI - **Obliteração de 1º dia de circulação:** Programa AMX – São José dos Campos / SP (concordância visual tripla).

7.33. Humberto de Alencar Castello Branco

*Fortaleza, 20 de setembro de 1897

+ Fortaleza, 18 de julho de 1967



Foi um militar e político brasileiro, e ainda foi um dos articuladores e primeiro presidente do período do Regime Militar instaurado pela golpe militar de 1964. Os principais objetivos da intervenção militar eram impedir que o comunismo se instaurasse no Brasil, através do governo eleito de João Goulart, influenciado pelo seu cunhado Leonel Brizola, e aproximar o Brasil dos Estados Unidos.



Uma das primeiras medidas de seu governo foi o rompimento de relações diplomáticas com Cuba, assinalando a mudança de orientação da política externa brasileira, que passou a buscar apoio econômico, político e militar nos Estados Unidos.



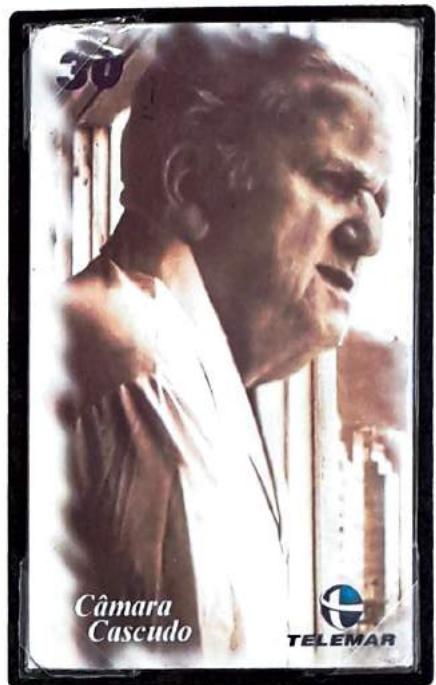
Cédula de 5.000 Cruzeiros - Emissão: 1981 - Desmonetização: 1989 - Chancelas: Ernane Galveas (Presidente Conselho Monet. Nac.) - Carlos Geraldo Langoni (Presidente do Banco Central do Brasil).

7.34. Luís da Câmara Cascudo

*Natal, 30 de dezembro de 1898

+ Natal, 30 de julho de 1986

Foi um historiador, antropólogo, advogado e jornalista brasileiro. Câmara Cascudo passou toda a sua vida em Natal e dedicou-se ao estudo da cultura brasileira. Foi professor da Faculdade de Direito de Natal, hoje Curso de Direito da Universidade Federal do Norte (UFRN), cujo Instituto de Antropologia leva seu nome.



Cascudo quase chegou a ser demitido de sua posição como professor por estudar figuras folclóricas como o lobisomem. Começou o trabalho como jornalista aos 19 anos em "A Imprensa", de propriedade de seu pai, e depois passou pelo "A República" e o "Diário de Natal", nos anos 1960 já havia publicado quase 2.000 textos.



Cédula de 50.000 Cruzeiros - Emissão: 1992 - Desmonetização: 1993 - Chancelas: Marcílio M. Moreira (Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento) - Francisco Gross (Presidente do Banco Central).

7.35. Anísio Spínola Teixeira

*Caetité, 12 de julho de 1900

+ Rio de Janeiro, 11 de março de 1971

Foi um jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro. Personagem central na história da educação no Brasil, nas décadas de 1920 e 1930. Ele difundiu os pressupostos do movimento da Escola Nova, que tinha como princípio a ênfase no desenvolvimento do intelecto e na capacidade de julgamento, em preferência à memorização.

Reformou o sistema educacional da Bahia e do Rio de Janeiro, exercendo vários cargos executivos. Foi um dos mais destacados signatários do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, em defesa do ensino público, gratuito, laico e obrigatório, divulgado em 1932. Fundou a Universidade do Distrito Federal, em 1935, depois transformada em Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.



Na ideia de uma educação integral e uma educação para todos, expressa por Anísio Teixeira foi a concepção de educação que permeou os escritos e a obra de Anísio Teixeira, está a base de sua atuação como educador e sua contribuição para a educação no Brasil, que alguns consideram importante até hoje.



Cédula de 1.000 Cruzeiros Reais - Emissão: 1993 - Desmonetização: 1994 - Chancelas: Fernando Henrique Cardoso (Ministro da Fazenda) - Pedro S. Malan (Presidente do Banco Central do Brasil).

7.36. Cecília Benevides de Carvalho Meireles

**Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1901*

+*Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1964*



Foi uma jornalista, pintora, escritora e professora brasileira. Cecília Meireles é considerada a primeira grande escritora da literatura brasileira e a principal voz feminina de nossa poesia moderna. Formou-se professora primária e dedicou muitos anos de sua vida ao magistério, sempre preocupada com a educação de crianças. Simultaneamente, desenvolveu uma intensa atividade literária e jornalística, tendo colaborado com quase todas as revistas e jornais cariocas da época.



Nos Açores, de onde eram oriundos os seus pais, o nome de Cecília Meireles foi dado à escola básica da freguesia de Fajã de Cima, conselho de Ponta Delgada, terra de sua avó materna, Jacinta Garcia Benevides.



Após sua morte, recebeu como homenagem a impressão de uma cédula de cem cruzados novos. Esta cédula com a efígie de Cecília Meireles, lançada pelo Banco Central do Brasil, no Rio de Janeiro, em 1989, seria mudada para cem cruzeiros, quando houve a troca da moeda pelo governo de Fernando Collor.



Cédula de 100 Cruzeiros (Carimbo) - Emissão: 1990 - Desmonetização: 1990 - Chancelas: Mailson Ferreira da Nóbrega (Ministro da Fazenda) - Wadico Bucchi (Presidente do Banco Central).

7.37. Juscelino Kubitschek de Oliveira - "JK"

*Diamantina, 12 de setembro de 1902

+ Resende, 22 de agosto de 1976

Foi um médico, oficial da Polícia Militar Mineira e político brasileiro, que ocupou a Presidência da República entre 1956 e 1961. Através de uma aliança política formada por seis partidos, Juscelino foi eleito Presidente da República em 3 de outubro de 1955, com 35,68% dos votos válidos, a menor votação de todos os presidentes eleitos de 1945 a 1960.

Juscelino foi o último presidente da República a assumir o cargo no Palácio do Catete. Foi empossado em 31 de janeiro de 1956, e governou por cinco anos, até 31 de janeiro de 1961.



Moeda de 1 Real – 2002
Reverso – Juscelino Kubitschek



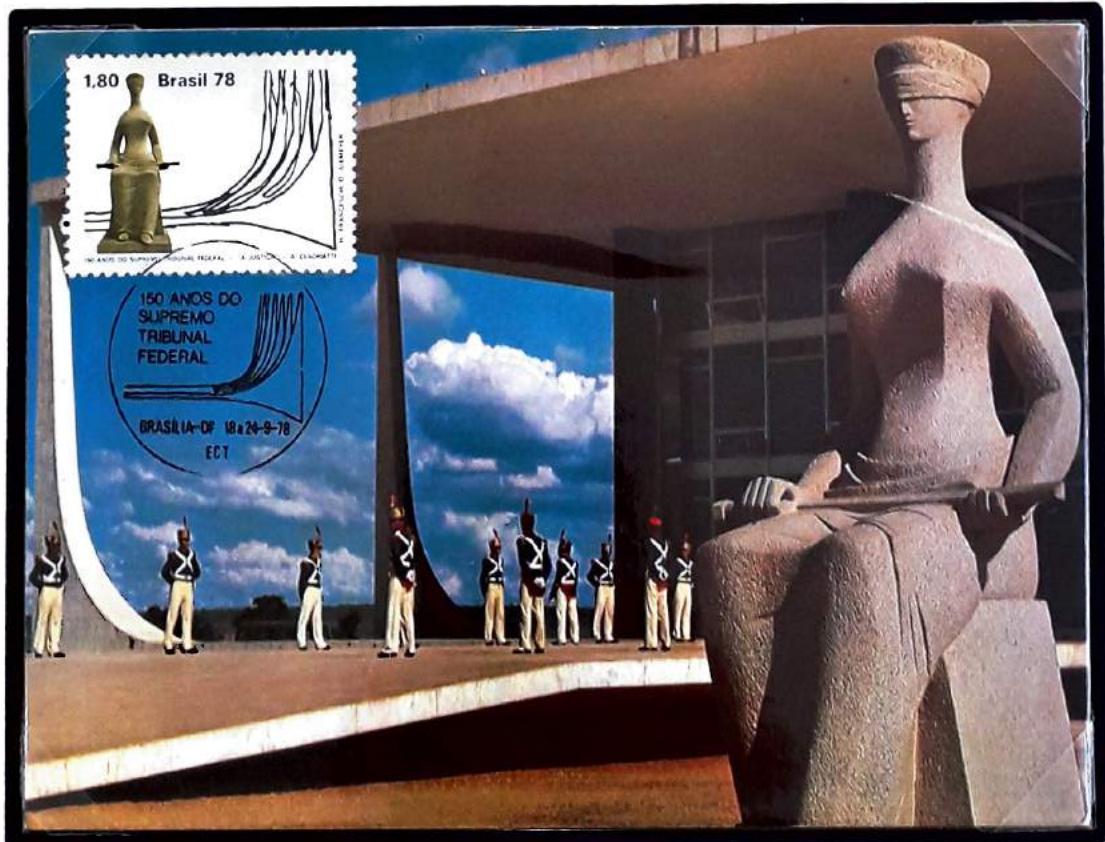
Cédula de 100 Cruzados - Emissão: 1987 - Desmonetização: 1989 - Chancelas: Luiz Carlos Bresser Pereira (Presidente do Conselho Monet. Nac.) - Fernando M. Oliveira (Presidente do Banco Central).



Moeda de 50 Cruzeiros – 1981
Reverso – Brasília



Em seu mandato presidencial, Juscelino Kubitscheck lançou o Plano Nacional de Desenvolvimento, também chamado de Plano de Metas, que tinha o célebre lema "Cinquenta anos em cinco". A construção de Brasília foi um dos fatos mais marcantes da história brasileira, e da política de JK no seu mandato de cinco anos como presidente, sendo uma das maiores obras do século XX. A ideia de construir uma nova capital no centro geográfico do País estava prevista na Constituição de 1891, na Constituição de 1934 e na Constituição de 1946, mas foi adiada sua construção por todos os governos brasileiros desde 1891.



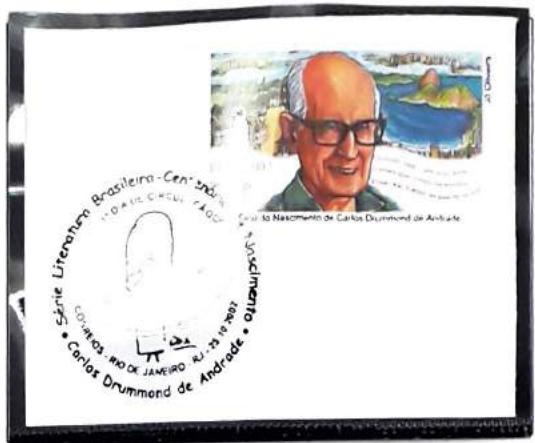
Emissão: 18/09/1978 – 150 Anos do Supremo Tribunal Federal – **Postal:** Tribunal de Justiça da União – Brasília / DF – **Editora:** Mercator - **Obliteração de 1º dia de circulação:** 150 Anos do Supremo Tribunal Federal - Brasília / DF – 18/09/1978 (concordância visual tripla).

7.38. Carlos Drummond de Andrade

*Itabira, 31 de outubro de 1902

+ Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1987

Foi um poeta, contista e cronista brasileiro, considerado por muitos o mais influente poeta brasileiro do século XX. Drummond foi um dos principais poetas da segunda geração do Modernismo brasileiro. Drummond, como os modernistas, segue a libertação proposta por Mário e Oswald de Andrade, com a instituição do verso livre, mostrando que este não depende de um metro fixo.



Se dividirmos o modernismo numa corrente mais lírica e subjetiva e outra mais objetiva e concreta, Drummond faria parte da segunda, ao lado do próprio Oswald de Andrade.



Cédula de 50 Cruzeiros (Carimbo) - Emissão: 1990 - Desmonetização: 1993 - Chancelas: Maílson F. Nóbrega (Presidente do Conselho Monet. Nac.) - Wadico Bucchi (Presidente do Banco Central).

7.39. Cândido Torquato Portinari

*Brodowski, 29 de dezembro de 1903

+ Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1962



Foi um artista plástico brasileiro. Portinari pintou quase cinco mil obras de pequenos esboços e pinturas de proporções padrão, como O Lavrador de Café, até gigantescos murais, como os painéis Guerra e Paz, presenteados à sede da ONU em Nova Iorque em 1956, e que, em dezembro de 2010, graças aos esforços de seu filho, retornaram para exibição no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.



Portinari é considerado um dos artistas mais prestigiados do Brasil e foi o pintor brasileiro a alcançar maior projeção internacional.



Cédula de 5 Cruzados Novos (Carimbo) - Emissão: 1989 - Desmonetização: 1990 - Chancelas: Maílson F. Nóbrega (Presidente do Conselho Monet. Nac.) - Elmo Camões (Presidente do Banco Central).

7.40. Augusto Ruschi

*Santa Teresa, 12 de dezembro de 1915

+ Vitória, 3 de junho de 1986

Foi um agrônomo, ecologista e naturalista brasileiro. O interesse pelo estudo de plantas e animais, desde a infância, permitiu que conhecesse a fundo diversos ramos da biologia, tornando-se respeitado especialista em beija-flores e orquídeas do Brasil. Foi Professor Titular da UFRJ e pesquisador do Museu Nacional, porém, sua produção técnico-científica tem sido contestada na atualidade. Por força de suas pesquisas, também deixou grande coleção de fotografias e produziu inúmeros desenhos científicos.



Moeda de 1 Cent – Trinidad and Tobago – 1999 - Anverso
Beija Flor



Cédula de 500 Cruzeiros (Carimbo) - Emissão: 1990 - Desmonetização: 1993 - Chancelas: Ferreira da Nóbrega (Ministro da Fazenda) - Waldico Bucchi (Presidente do Banco Central).



Figura polêmica, defensor atuante e notório do meio ambiente, envolveu-se em várias disputas públicas com empresas e autoridades pela preservação ambiental, destacando-se o conflito com o Governador do Espírito Santo, Élcio Álvares, em 1977, a respeito da instalação de uma fábrica de palmito na Reserva Biológica de Santa Lúcia. Foi também pioneiro no combate ao desmatamento da Amazônia e antecipou os efeitos deletérios do reflorestamento com espécies exóticas e do uso de agrotóxicos, entre outros problemas ambientais contemporâneos.



Cédula de 100.000 Cruzeiros - Emissão: 1992 - Desmonetização: 1993 - Chancelas: Marcílio M. Moreira (Ministro da Economia, Fazenda e Planej.) - Francisco Gross (Presidente do Banco Central).

7.41. O Gaúcho

Gaúcho é uma denominação dada às pessoas ligadas à atividade pecuária.



Moeda de 10 Pesos – 1965 – Argentina - Reverso – Gaúcho

Muito comum em regiões de ocorrência de campos naturais do vale do rio da Prata e do Rio Grande do Sul, notavelmente no bioma denominado pampa.

As peculiares características do seu modo de vida pastoril forjaram uma cultura própria, derivada da cultura ibérica e indígena, adaptada ao trabalho executado nas propriedades denominadas estâncias.



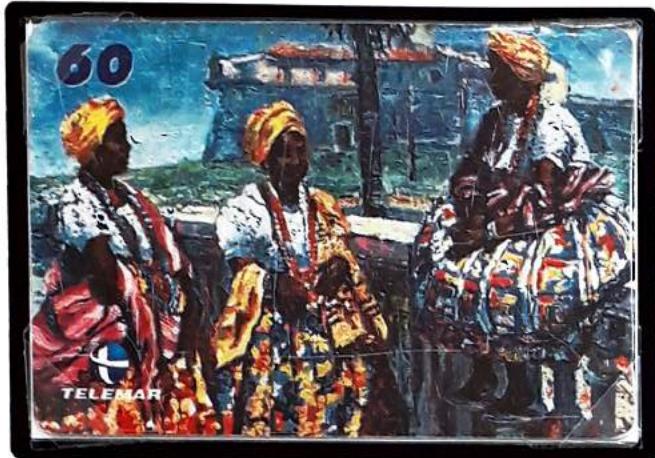
Cédula de 5.000 Cruzeiros Reais - Emissão: 1993 - Desmonetização: 1994 - Chancelas: Fernando Henrique Cardoso (Ministro da Fazenda) - Pedro S. Malan (Presidente do Banco Central).

7.42. A Baiana

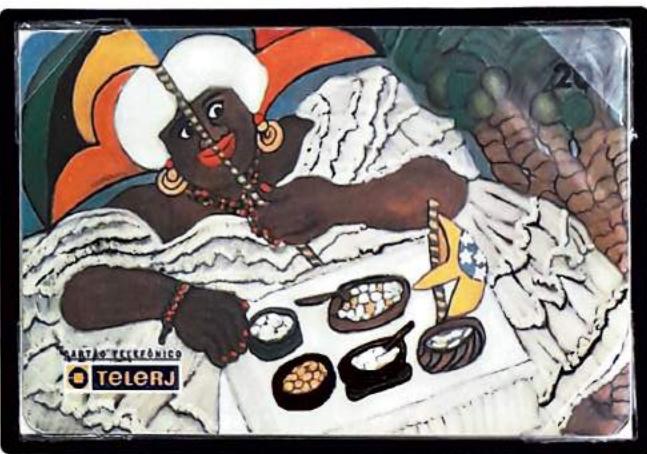
A figura da "Baiana", característica da tradicional cidade de Salvador, Bahia, é conhecida na maior parte do território brasileiro por meio de inúmeras composições populares a que serviu de tema e devido à importância que vem assumindo no contexto das promoções turísticas nacionais.



Moeda de 50 Cruzeiros – 1991
Reverso – Baiana



A cédula de 50 mil cruzeiros reais, mais conhecida como da "Baiana", teve seu lançamento em 30 de março de 1994, ficando em circulação por pouco mais de 5 meses (15 de setembro de 1994). Recolhida devido a implementação do "Plano Real" - julho de 1994, desta cédula foram emitidas apenas 1.200 séries.



RÉPLICA - Cédula de 50.000 Cruzeiros Reais - Emissão: 1994 - Desmonetização: 1994 - Chancelas: Fernando Henrique Cardoso (Ministro da Fazenda) - Pedro S. Malan (Presidente do Banco Central).

7.43. A Rendeira

A grande novidade na linguagem visual das cédulas do CRUZEIRO REAL, período de 1993/1994, foi na utilização dos tipos humanos regionais, caracterizadas por seus elementos específicos (aspectos urbanos, atividades e instrumentos de uso). Respeitando estes parâmetros entraram em circulação as cédulas do "Gaúcho" e da "Baiana", valores de CR\$ 5.000,00 e CR\$ 50.000,00, respectivamente. O lançamento da nota de CR\$ 10.000,00 estava planejada para acontecer em 1994.



Moeda de 50 Centavos – 1989
Reverso – Rendeira

A temática escolhida para ser trabalhada e estampada foi a da mulher "Rendeira". Em julho de 1994, com a implementação do "Plano Real", tivemos abortado todo o projeto de lançamento da nota "Rendeira". Surgia então um novo padrão monetário o REAL.



RÉPLICA - Cédula de 10.000 Cruzeiros Reais - Emissão: 1994 - Não Circulada - Chancelas: Fernando Henrique Cardoso (Ministro da Fazenda) - Pedro S. Malan (Presidente do Banco Central).